



**RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES
EXECUTADAS COM OS RECURSOS DA COBRANÇA PELO USO
DE RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO
PIRANGA**

01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

CONTRATO DE GESTÃO 001/IGAM/2011

FEVEREIRO DE 2017



SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
LISTA DE FIGURAS	4
LISTA DE TABELAS	6
LISTA DE SIGLAS	7
1. CONTEXTUALIZAÇÃO	8
1.1. A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE	10
1.2. A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANGA	13
1.3. PLANO INTEGRADO DE RECURSOS HÍDRICOS – PIRH DOCE	14
1.4. PLANO DE AÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS DA UNIDADE DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - PARH	17
1.5. O CONTRATO DE GESTÃO	18
1.6. PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL – PAP DOCE	22
2. APRESENTAÇÃO	27
3. UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO	28
3.1. PROGRAMA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO (P41)	28
3.1.1. Descrição	28
3.1.2. Contratações e Resultados	30
3.1.3. Plano de Aplicação Plurianual – PAP	39
3.1.4. Principais Deficiências e Dificuldades	41
4. INCREMENTO DE ÁREAS LEGALMENTE PROTEGIDAS	43
4.1. PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DE APPS E NASCENTES (P52)	43
4.1.1. Descrição	43
4.1.2. Contratações e Resultados	44
4.1.3. Plano de Aplicação Plurianual – PAP	44
4.1.4. Principais Deficiências e Dificuldade	46
5. IMPLEMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	47
5.1. FORTALECIMENTO DOS COMITÊS (P61.2)	47
5.1.1. Descrição	47
5.1.2. Contratações e Resultados	47
5.1.3. Plano de Aplicação Plurianual – PAP	48
5.1.4. Principais Deficiências e Dificuldades	49
6. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PIRH DOCE	51
6.1. PROGRAMA COMUNICAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÕES (P71)	51
6.1.1. Descrição	51
6.1.2. Contratações e Resultados	51
6.1.3. Plano de Aplicação Plurianual – PAP	82



6.1.4.	<i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	84
7.	AÇÃO TRANSVERSAL	85
7.1.	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS (COM E SEM MOTORISTA)	85
7.1.1.	<i>Descrição</i>	85
7.1.2.	<i>Contratações e Resultados</i>	86
7.1.3.	<i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	89
7.2.	EMISSÃO DE PASSAGENS AÉREAS	90
7.2.1.	<i>Descrição</i>	90
7.2.2.	<i>Contratações e Resultados</i>	90
7.2.3.	<i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	93
7.3.	ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS	93
7.3.1.	<i>Descrição</i>	93
7.3.2.	<i>Contratações e Resultados</i>	94
7.3.3.	<i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	97



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Geral do IBIO - AGB Doce	9
Figura 2 – Localização da Bacia Hidrográfica do Rio Doce	11
Figura 3 – Bacia Hidrográfica do Rio Doce	11
Figura 4 – Bacia Hidrográfica do Rio Piranga.....	13
Figura 5 – Municípios atendidos pelo Programa P41.....	30
Figura 6 – Audiência Pública de Aprovação do PMSB em município da bacia do Rio Piranga, realizada em agosto de 2016.....	35
Figura 7 – Convite para Audiência de Aprovação do PMSB do município de Capela Nova, da Bacia do Rio Piranga.....	35
Figura 8 – Reunião da Câmara Técnica de Programas e Projetos do CBH Piranga, realizada em Ponte Nova, fevereiro de 2016.....	50
Figura 9 – Reunião do CBH Piranga, realizada em Viçosa, mês de dezembro de 2016	50
Figura 10 - Trecho de release produzido pela equipe de comunicação e publicado no site do CBH-Piranga.....	53
Figura 11 - Exemplo de clipping organizado pela Prefácio, relacionado a atividade do CBH-Piranga..	54
Figura 12 – Boletim Comunique-se – Outubro/2016	55
Figura 13 - Trecho do boletim Fique Por Dentro – abril/2016	55
Figura 14 - Trecho do Boletim IBIO – AGB Doce Informa – Junho/2016.....	56
Figura 15 – Página do CBH Piranga.....	57
Figura 16 - Fan page do CBH-Piranga	58
Figura 17 - Template criado pela Prefácio e publicado na página do CBH-Piranga com informações sobre a Bacia	58
Figura 18 - Arte sobre o Programa de Universalização do Saneamento (P41)	59
Figura 19 - Convite criado para o V Encontro de Integração, realizado em 2016.....	60
Figura 20 - Arte de convite para evento do CBH-Piranga.....	60
Figura 21 – Arte de Folder Institucional do CBH Piranga	61
Figura 22 - Slides e banner produzidos pela Prefácio para o Encob/2016.....	62
Figura 23 - Arte da Agenda 2017.....	62
Figura 24 - Capa da segunda edição da revista Rio Doce, lançada em 2016.	63
Figura 25 - Logo criada para campanha dos CBH's em prol do rio Doce.	64
Figura 26 - Parte da arte do Boletim “O Doce não morreu”, produzido pela Prefácio.....	65
Figura 27 - Boné produzido para a campanha “O Doce não morreu”	65
Figura 28 - Capa da cartilha “O Doce não morreu”	66
Figura 29 - Logo da campanha “Comitês em Ação”	66
Figura 30 - Simulação do novo site do CBH-Doce	67
Figura 31 - Arte de campanha veiculada na fan page do CBH-Piranga sobre os spots de rádio.....	70
Figura 32 - Agenda diária 2016.....	72



Figura 33 - Stand do CBH-Doce no ENCOB/2016	75
Figura 34 - Arte do adesivo para DVD	78
Figura 35 - Modelo de capa da DVD elaborada para o município de Guaraciaba, que pertence à Bacia do Piranga.....	81
Figura 36 - Mesa de abertura do V Encontro de integração, realizado em outubro de 2016.	96
Figura 37 - Moderadora dando suporte a atividade do CBH-Piranga	96
Figura 38 - Banner sobre o CBH- Doce e sobre o P22 impressos pela Completa e expostos no ENCOB.	97
Figura 39 - Lanche servido durante reunião do CBH-Piranga.	97



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Características gerais da bacia do rio Doce	13
Tabela 2 – Deliberações aprovando a cobrança pelo uso dos recursos hídricos.....	19
Tabela 3 - Deliberações aprovando a indicação do IBIO para funções de Agência de Água	20
Tabela 4 - Deliberações aprovando a prorrogação da indicação do IBIO para funções de Agência de Água.....	21
Tabela 5 - Deliberações que aprovaram o Plano de Aplicação Plurianual – PAP.....	23
Tabela 6 – Deliberações que aprovaram readequação do Plano de Aplicação Plurianual - PAP.....	23
Tabela 7 – PAP 2012/2015 da Bacia do Rio Doce com recursos arrecadados e repassados pela IGAM	24
Tabela 8 - PAP 2016/2020 da Bacia do Rio Doce com recursos arrecadados e repassados pela ANA .	25
Tabela 9 - Recursos repassados pela ANA alocado ao P41	39
Tabela 10 - Recursos repassados pelo IGAM alocado ao P41	40
Tabela 11 - Recursos repassados pela ANA alocado ao P52	44
Tabela 12 - Recursos repassados pela IGAM alocado ao P52	45
Tabela 13 – Recursos Repassados pela ANA e alocados no Programa P1.2	48
Tabela 14 – Recursos repassados pelo IGAM alocado ao P61.2	48
Tabela 15 – Investimento Recurso Doador / América Futebol Clube	64
Tabela 16 – Recursos Repassados pela ANA e alocado no Programa P71.....	83
Tabela 17 – Recursos repassados pelo IGAM alocado ao P71	83



LISTA DE SIGLAS

ANA	Agência Nacional de Águas
APP	Área de Preservação Permanente
CAR	Cadastro Ambiental Rural
CBH	Comitê de Bacia Hidrográfica
CERH	Conselho Estadual de Recursos Hídricos
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
DBO	Demanda biológica de oxigênio
D.O.E.M.G	Diário Oficial do Estado de Minas Gerais
D.O.U	Diário Oficial da União
ENCOB	Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas
EFVM	Estrada Ferroviária Vitória a Minas
ES	Espírito Santo
ETA	Estação de Tratamento de Água
GAT	Grupo de Acompanhamento Técnico
IEMA	Instituto Estadual de Meio Ambiente do Espírito Santo
IGAM	Instituto de Gestão das Águas
MG	Minas Gerais
PAP	Plano de Aplicação Plurianual
PAQE	Parque Estadual do Rio Doce
PARH	Plano de Ação de Recursos Hídricos
PGIRS	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
PIRH	Plano Integrado de Recursos Hídricos
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
SAA	Sistemas de Abastecimento de Água
SES	Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Doméstico
SIG	Sistema de Informações Geográficas
UGRH	Unidade de Gestão de Recursos Hídricos



1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Instituto BioAtlântica (IBIO- AGB Doce), Entidade Equiparada às Funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, de acordo com os termos descritos no Contrato de Gestão nº 001/IGAM/2011 apresenta o Relatório de Gestão relativo ao ano de 2016 referente ao CBH-Piranga.

O Instituto BioAtlântica (IBIO - AGB Doce) é uma associação civil sem fins lucrativos, classificada como pessoa jurídica de direito privado, composto por pessoas jurídicas e físicas. O Instituto tem como finalidade promover a conservação ambiental e a gestão sustentável de recursos territoriais como forma de gerar desenvolvimento econômico, equidade social e bem-estar humano. Para cumprir este propósito, o Instituto aplicará os recursos recebidos, inclusive recursos físicos, humanos e financeiros, em projetos, programas ou planos de ações definidos pelo doador, inclusive em apoio a outras organizações sem fins lucrativos ou órgãos do setor público que atuem em áreas afins, promovendo especialmente as seguintes atividades:

- a) Contribuir para a conservação e recuperação ambiental.
- b) Contribuir para o desenvolvimento equilibrado dos aspectos ambiental, social, cultural e econômico de territórios.
- c) Promover pesquisas sobre recuperação e conservação ambiental, gestão integrada de territórios e geração e gestão de ativos territoriais.
- d) Estimular o estabelecimento de redes de instituições de pesquisa e aplicação nas áreas citadas no inciso c).
- e) Promover a disseminação de conhecimento técnico-científico sobre as áreas citadas no inciso c).
- f) Promover articulação entre diferentes setores da sociedade no sentido de atender aos incisos acima.
- g) Exercer, através do Comitê Gestor de Águas, as atribuições a serem previamente determinadas pelos, e acordadas com os, Órgãos Gestores para a bacia hidrográfica do rio Doce.

O Instituto BioAtlântica trabalha para melhorar a qualidade ambiental e promover a gestão integrada de recursos territoriais como forma de gerar desenvolvimento econômico, equidade social e bem-estar humano. Enxergamos no futuro territórios organizados, onde os recursos naturais sejam utilizados de forma racional e sensata por uma sociedade com pleno conhecimento de sua participação na sustentabilidade desse sistema. Fundado em 19 de fevereiro de 2002, é composto por:

Assembleia Geral - Órgão soberano do IBIO - AGB Doce, podendo ser ordinária ou extraordinária.

Conselho Fiscal - Órgão fiscalizador e auxiliar da Assembleia Geral, do Conselho Consultivo e da Diretoria Executiva do IBIO - AGB Doce.

Conselho Consultivo – Órgão formado principalmente por representantes das empresas doadoras de recursos que forem admitidas como Associadas ou de Associados Fundadores ou outros, a critério dos Associados Fundadores, que tem por objetivo servir de instrumento de controle externo de suas atividades.

Diretor Presidente – Cria e implementa o macro planejamento do IBIO, observando as recomendações feitas pelo Conselho Consultivo, pelo Conselho Fiscal e pela Assembleia Geral.

Diretoria Executiva - Órgão executor das ações do IBIO - AGB Doce.

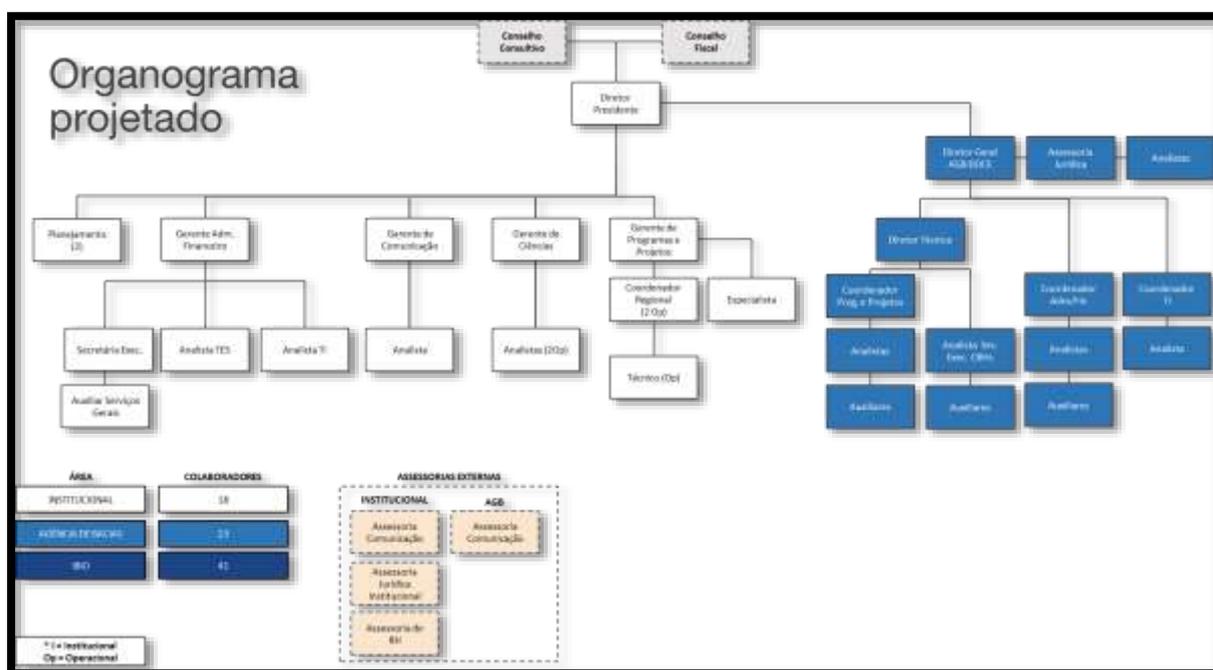


Figura 1 - Organograma Geral do IBIO - AGB Doce¹.

¹ A equipe apresentada do quadro de funcionários do IBIO – AGB Doce contemplam funcionários contratados para atender a ambos os Contratos de Gestão celebrados com a ANA e com o IGAM



1.1. A Bacia Hidrográfica do Rio Doce

A bacia do rio Doce situa-se na região Sudeste, entre os paralelos 17°45' e 21°15' S e os meridianos 39°30' e 43°45' W, integrando a região hidrográfica do Atlântico Sudeste. Esta bacia, com uma área de drenagem de aproximadamente 86.854 km², dos quais 86% pertencem ao Estado de Minas Gerais e o restante ao Espírito Santo, abrange um total de 228 municípios. As nascentes do rio Doce situam-se no Estado de Minas Gerais, nas serras da Mantiqueira e do Espinhaço, sendo que suas águas percorrem cerca de 850 km, até atingir o oceano Atlântico, junto ao povoado de Regência, no Estado do Espírito Santo (Figura 2 e Figura 3). Existem dois rios de dominialidade federal na bacia do rio Doce: o rio Doce e o rio José Pedro, afluente do rio Manhuaçu.

A bacia limita-se ao sul com a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, a sudoeste com a bacia do rio Grande, a oeste com a bacia do rio São Francisco, ao norte e noroeste com a bacia do rio Jequitinhonha, e bacias do litoral sul do Espírito Santo e a nordeste com as bacias do litoral norte do Espírito Santo. Os principais afluentes do rio Doce pela margem esquerda são os rios do Carmo, Piracicaba, Santo Antônio, Corrente Grande e Suaçuí Grande, em Minas Gerais; São José e Pancas no Espírito Santo. Já pela margem direita são os rios Casca, Matipó, Caratinga/Cuieté e Manhuaçu em Minas Gerais; Guandu, Santa Joana e Santa Maria do Rio Doce no Espírito Santo.

No estado de Minas Gerais a bacia do rio Doce é dividida em seis Unidades de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos (UGRHs), com Comitês de Bacia já estruturados, conforme descrito abaixo:

- UGRH01 – Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Piranga;
- UGRH02 – Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Piracicaba;
- UGRH03 – Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Santo Antônio;
- UGRH04 – Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Suaçuí;
- UGRH05 – Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Caratinga; e
- UGRH06 – Comitê de Bacia Hidrográfica Águas do rio Manhuaçu.

No Estado do Espírito Santo, embora inexistam subdivisões administrativas da bacia do rio Doce, têm-se os Comitês de Bacia já estruturados, conforme descrito abaixo:

- UGRH07 – Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Guandu
- UGRH08 – Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Santa Maria do Doce
- UGRH09 – Comitê das Bacias Hidrográficas Pontões e Lagoas do rio Doce e Comitê das Bacias Hidrográficas do rio Barra Seca e Foz do Rio Doce.



Na região encontra-se instalado o maior complexo siderúrgico da América Latina, com destaque para a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, a ACESITA e a USIMINAS. Ao lado da siderurgia estão associadas empresas de mineração, com destaque para a Vale e empresas reflorestadoras, que cultivam o eucalipto para fornecer matéria-prima para as indústrias de celulose. Todo esse complexo industrial é responsável por grande parte das exportações brasileiras de minério de ferro, aço e celulose, sendo, portanto, de grande importância para a região onde estão instaladas.

Apesar de ser notável a geração de capital na bacia em função da existência desse complexo siderúrgico, também se verifica a desigualdade no interior da bacia. O maior desenvolvimento das atividades econômicas aconteceu somente em algumas de suas áreas, como o Vale do Aço e na região de influência dos municípios de Governador Valadares, Caratinga, Colatina e Linhares. Os indicadores sociais e econômicos de uma parte significativa dos municípios da bacia mostram que quase uma centena deles são classificados como municípios pobres.

As principais rodovias que dão acesso e passam pela bacia do rio Doce são: a BR 381 que segue na direção sudoeste – nordeste passando por Belo Horizonte e depois importantes cidades da bacia como Ipatinga e Governador Valadares; a BR 116, importante rodovia brasileira que cruza a região do Médio Doce na direção de sul para norte, passando por Caratinga e Governador Valadares; a BR 262 que segue na direção leste – oeste atravessa Belo Horizonte, passa entre João Monlevade e Rio Piracicaba, cruza com a BR 116 nas proximidades de Manhuaçu e depois entra no Espírito Santo, já fora da bacia do Rio Doce; a BR 101, que serve a parte capixaba da bacia, atravessa a região do Baixo Doce de sul para norte passando por Linhares.

Além das rodovias, existe a Estrada Ferroviária Vitória a Minas (EFVM) que liga Belo Horizonte a Vitória, numa extensão de 898 km passando pelo Vale do Aço, sendo incorporada pela Vale em 1940. Esta ferrovia faz o transporte de passageiros e mercadorias (minério de ferro, carvão mineral, calcário, ferro, aço, produtos agrícolas, etc.). É considerada a ferrovia mais rentável do País e uma das poucas ferrovias que ainda faz o transporte de passageiros.

A bacia tem uma população superior a 3,5 milhões de habitantes. O Vale do Aço tem o maior adensamento populacional da bacia e constata-se a existência de um fluxo migratório que se direciona, sobretudo, para as maiores cidades, como Ipatinga e Governador Valadares. Em decorrência, há uma tendência de diminuição populacional nos municípios com população de até 20.000 habitantes, que representam mais de 85% dos municípios da bacia do rio Doce.

A população urbana representa mais de 70% da população total. Entretanto, os mesmos dados mostram que mais de 100 municípios possuem população rural maior que a urbana, evidenciando que a população rural ainda é significativa, absorvidos pela exploração agropecuária. No Médio Doce, essas atividades constituem o principal gerador de renda, emprego e ocupação de mão-de-obra em municípios de menor porte, principalmente onde a população rural predomina. A Tabela 1 sumariza as características gerais da bacia do rio Doce.

Tabela 1 – Características gerais da bacia do rio Doce

Características Gerais da Bacia do Rio Doce	
Área da bacia	86.854 km ²
Extensão do curso principal	Aprox. 879 km
Nº de municípios	228
População na bacia	3.430.673
Principais atividades econômicas	Mineração; Siderurgia; Silvicultura e Agropecuária
Principais problemas relacionados à gestão dos recursos hídricos	Contaminação por esgotos domésticos; erosão e assoreamento

1.2. A Bacia Hidrográfica do Rio Piranga

A UGRHO1 - Piranga insere-se totalmente no Estado de Minas Gerais. Possui uma área de 17.571,37 km², constituindo-se na segunda maior unidade da bacia do rio Doce, em termos de área, conforme Figura 4. Estende-se desde as nascentes do rio Piranga até as proximidades do Parque Estadual do Rio Doce (PAQE). É composta pelas bacias hidrográficas do rio Piranga propriamente dita, que ocupa uma área de 6.606 km², pela bacia hidrográfica do rio do Carmo, com área de 2.278 km², pela bacia do rio Casca, com área de 2.510 km² e pela bacia hidrográfica do rio Matipó, com 2.550 km². As áreas destas bacias hidrográficas são ainda acrescidas das áreas de drenagem de outros córregos de contribuição hídrica menos representativa, que drenam diretamente para o rio Doce, por ambas as margens, chamada área incremental Piranga, a qual ocupa 3.626 km².

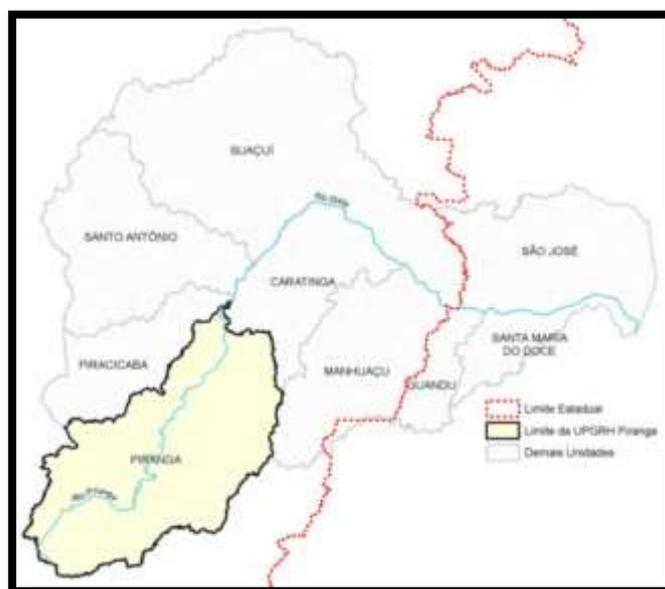


Figura 4 – Bacia Hidrográfica do Rio Piranga



A Bacia Hidrográfica ocupa territórios de vários municípios mineiros, que se encontram classificados, principalmente, nas mesorregiões Zona da Mata e Campos das Vertentes e em microrregiões como Ponte Nova, Viçosa, Manhuaçu, Conselheiro Lafaiete e Barbacena. Apresenta uma série de rodovias, federais e estaduais, ligando as suas principais cidades às rodovias de importância nacional. A BR 116 tangencia a unidade na sua porção leste, com um trajeto na direção N-S; e a BR 040, na porção oeste, tangencia a unidade na porção oeste; a BR 120 permite o acesso ao centro da unidade a partir do sul. Outras rodovias federais que dão acesso à unidade são a BR482, a BR 356 e a BR/262. Entre as rodovias estaduais, a MG 262 cruza a unidade na direção oeste-leste e a MG 329, na direção SW-NE. Outras rodovias estaduais de interesse são a MG 326, a MG 123 e a MG 320. Os municípios da região não contam com aeroportos próprios.

Os rios mais representativos que compõem a UPGRH DO1 são o próprio Piranga, Casca, do Carmo e Matipó. As frações incrementais agregam diversos córregos de menor expressão na UPGRH, os quais drenam diretamente para a calha do rio Doce. O rio Piranga nasce no município de Ressaquinha, cuja sede não está inserida na bacia do rio Doce. Desenvolve-se por cerca de 470 km e, quando se encontra com o Ribeirão do Carmo, formam o rio Doce. Seus principais afluentes são os rios São Bernardo, Xopotó, Turvo Limpo e Oratórios. O rio do Carmo nasce no município de Ouro Preto, e tem como principais afluentes os rios Gualaxo do Sul e Gualaxo do Norte. O rio Casca nasce no município de Ervália, tendo como principal afluente o rio Santana. No seu trecho baixo configura-se a divisa entre os municípios de Rio Casca e São Pedro dos Ferros, até desaguar no rio Doce. O rio Matipó tem suas nascentes nos municípios de Sericita/Pedra Bonita. No seu trecho baixo estabelece a divisa entre os municípios de São Pedro dos Ferros e Raul Soares, até desaguar no rio Doce.

A UGRHO1 - Piranga envolve, total ou parcialmente, 77 municípios mineiros, sendo a maior unidade da bacia do rio Doce em número de municípios. Reúne cerca de 700 mil pessoas, donde 64% reside em áreas urbanas. Com relação à sede municipal, 8 tem suas sedes fora da bacia do rio Doce, 7 municípios possuem suas sedes em outras unidades da bacia do Doce, resultando num total de 62 municípios que efetivamente são contemplados em termos de investimentos na região, quando considerados investimentos que tem por base a sede municipal. Em relação aos limites, 54 municípios possuem suas áreas totalmente inseridas na UPGRH DO1. Cabe salientar que a grande maioria dos municípios da bacia situa-se na faixa de população de menos de 10 mil habitantes (87 %).

1.3. Plano Integrado de Recursos Hídricos – PIRH Doce

O Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce – PIRH Doce, que representa o desejo manifesto de todos os envolvidos no processo participativo que foi empreendido de junho de 2008 ao final do ano de 2009, no sentido de consolidar o planejamento de ações voltadas ao enfrentamento dos principais problemas relacionados com os recursos hídricos na bacia do Rio Doce.



O PIRH Doce, nessa primeira versão, constitui o resultado do esforço de representantes dos dez (10) comitês atuantes na bacia hidrográfica do Rio Doce, bem como dos órgãos gestores de recursos hídricos, representados pela Agência Nacional de Águas – ANA, Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, e Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, do Espírito Santo, reunidos em um Grupo de Acompanhamento Técnico – GAT. Adiante, a relação dos comitês envolvidos na elaboração do PIRH Doce:

- CBH Doce;
- CBH do rio Piranga;
- CBH do rio Piracicaba;
- CBH do rio Santo Antônio;
- CBH do rio Suaçuí;
- CBH do rio Caratinga;
- CBH Águas do rio Manhuaçu;
- CBH do rio Santa Maria do Doce;
- CBH do rio Guandu; e
- CBH do rio São José².

A diretriz máxima que norteou o referido trabalho foi a constante na Lei nº 9.433/97, que institui a Política Nacional dos Recursos Hídricos, no tocante à participação pública e espírito democrático, e também a intensa e importante atuação dos comitês de bacias dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais, além do próprio CBH Doce.

O PIRH Doce foi desenvolvido com o objetivo geral de produzir um instrumento capaz de orientar o CBH Doce, os CBHs de bacias afluentes, os órgãos gestores dos recursos hídricos da bacia e demais componentes do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos com responsabilidade sobre a bacia do rio Doce, com vistas à gestão efetiva dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos da bacia, de modo a garantir o seu uso múltiplo, racional e sustentável em benefício das gerações presentes e futuras.

O Plano consubstancia ações integradas que visam instrumentalizar os CBHs de bacias afluentes e o CBH-Doce para o cumprimento de sua missão de articular os diversos atores sociais para garantir a oferta de água, em quantidade e qualidade, visando o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida na bacia hidrográfica do rio Doce.

O Plano consubstancia ações integradas que visam instrumentalizar os CBHs de bacias afluentes e o CBH-Doce para o cumprimento de sua missão de articular os diversos atores sociais para garantir a oferta de água, em quantidade e qualidade, visando o desenvolvimento sustentável e a melhoria da

² Em 2016 a UGRH São José se dividiu, sendo que agora existem dois CBHs na unidade: o Comitê das Bacias Hidrográficas Pontões e Lagoas do Rio Doce e o Comitê das Bacia Hidrográficas do rio Barra Seca e Foz do rio Doce. Desta forma temos 11 (onze) Comitês atuantes na bacia Hidrográfica do rio Doce.



qualidade de vida na bacia hidrográfica do rio Doce. O PIRH Doce e os Planos de Ações de Recursos Hídricos das Bacias Afluentes – PARHs – tiveram ainda os seguintes objetivos específicos:

- Estruturar a base de dados da Bacia do Rio Doce relativa às características e à situação dos recursos hídricos e demais feições com implicações sobre as mesmas, com vistas a subsidiar a elaboração e implementação, após a elaboração do PIRH Doce, de um Sistema Integrado de Informações capaz de apoiar a gestão dos recursos hídricos da bacia.
- Definir as medidas necessárias para proteger, recuperar e promover a qualidade dos recursos hídricos com vistas à saúde humana, à vida aquática e à qualidade ambiental.
- Estabelecer metas de melhoria da qualidade das águas, de aumento da capacidade de produção de água e de uma justa distribuição da água disponível na bacia, acordadas por todos os atores da bacia.
- Fomentar o uso múltiplo, racional e sustentável dos recursos hídricos da bacia mediante avaliação e controle das disponibilidades e determinação das condições em que tem lugar o uso da água na bacia, em benefício das gerações presentes e futuras, levando em conta planos setoriais, regionais e locais em andamento ou com implantação prevista na Bacia.
- Integrar os planos, programas, projetos e demais estudos setoriais que envolvam a utilização dos recursos hídricos da bacia, incorporando-os ao PIRH e aos PARHs, dentro de suas possibilidades.
- Articular as ações municipais envolvendo o uso do solo com as diretrizes e intervenções relacionadas ao uso dos recursos hídricos.
- Conceber ações destinadas a atenuar as consequências de eventos hidrológicos extremos.
- Oferecer diretrizes para a implementação dos demais instrumentos de gestão dos recursos hídricos previstos em lei e contribuir para o fortalecimento do Sistema de gerenciamento de Recursos Hídricos pela articulação e participação de todas as demais instâncias da bacia ligadas à gestão dos recursos hídricos.
- Manter e ampliar a participação dos segmentos da sociedade no processo de construção e implementação do PRH-Doce, bem como nos programas e projetos dele derivados.
- Desenhar um arranjo institucional sustentável para a gestão dos recursos hídricos da bacia.
- Promover iniciativas destinadas ao desenvolvimento tecnológico e à capacitação de recursos humanos, à comunicação social e à educação ambiental em recursos hídricos na bacia.
- Com vistas ao atingimento dos objetivos anteriores, apontar respostas técnicas, institucionais e legais para os principais problemas diagnosticados/prognosticados na bacia e determinar um conjunto de intervenções estruturais e não estruturais, montadas na forma de programas e projetos, que possam ser realizadas dentro dos horizontes de planejamento adotados,



identificando, para cada programa, os recursos necessários para sua realização, as fontes de onde os mesmos deverão proceder e o seu desenvolvimento no tempo.

A Consultora desenvolveu seus trabalhos com acompanhamento permanente do GAT, através de reuniões mensais de trabalho, acrescidas de 30 (trinta) reuniões públicas realizadas em diferentes localidades da bacia, quando se apresentaram os resultados das distintas etapas em que o trabalho se desenvolveu, quais sejam: Diagnóstico, Prognóstico e Programas do Plano Integrado.

Nas duas primeiras etapas foram elaborados o Diagnóstico da Bacia e o Prognóstico dos Recursos Hídricos no Horizonte do Plano, onde se avaliaram, respectivamente, a condição atual da qualidade da água e das disponibilidades hídricas, e a projeção destas condições, conforme distintos cenários, até o ano de 2030.

A etapa final constituiu-se na definição das metas sugeridas para a bacia, e na descrição dos programas, projetos e ações preconizadas, incluindo seus objetivos, justificativas, procedimentos, atores envolvidos e diversos outros elementos que os caracterizam, seguido da análise das condições e perspectivas de atendimentos das metas, a partir da efetiva implantação dos programas, incluindo a viabilidade financeira do Plano.

Nesta última etapa também foram desenvolvidos, entre outros, estudos relacionados a um arranjo institucional viável para a gestão dos recursos hídricos da bacia, bem como diretrizes para a aplicação dos instrumentos de gestão definidos na Lei nº 9.433/97, com destaque para o Enquadramento sugerido no âmbito do Plano, como meta de qualidade a ser alcançada.

O trabalho também contemplou o desenvolvimento de um Sistema de Informações Geográficas, denominado SIG-Plano, repositório de toda a informação coletada durante as distintas etapas de elaboração do Plano, bem como suporte de toda a representação cartográfica contida neste estudo.

1.4. Plano de Ação de Recursos Hídricos da Unidade de Planejamento e Gestão - PARH

O PARH é parte integrante do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – PIRH Doce, e considera os mesmos objetivos, metas básicas, horizonte de planejamento e a realidade desejada para a bacia do rio Doce. Para cada UGRH da bacia hidrográfica do rio Doce foi gerado um PARH específico caracterizando as peculiaridades de cada região da bacia do Rio Doce, assim como os programas prioritários de acordo com a realidade de cada Unidade de Gestão. Cada PARH é, desta maneira, um desdobramento do Plano Integrado de Recursos Hídricos, de acordo com as especificidades de cada unidade de planejamento. Os conteúdos e informações aqui apresentados são, portanto, transpostos do Relatório Final do PIRH Doce, devendo o mesmo ser adotado como referência nas questões relativas aos procedimentos metodológicos utilizados e fontes de consulta específicas.



A estrutura dos PARHs segue, em linhas gerais, a mesma estrutura adotada no desenvolvimento do PIRH Doce, contemplando um diagnóstico situacional da unidade, com ênfase nas questões relativas aos recursos hídricos, e a descrição dos programas previstos para enfrentar as principais questões que comprometem a qualidade e disponibilidade da água e, por conseguinte, da qualidade de vida em cada UGRH. Neste documento estão apresentados:

- Diagnóstico Sumário da UGRH, contemplando as principais informações que caracterizam a Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos frente à bacia do Doce como um todo, com ênfase nas questões que demandam maior esforço de gestão. Este capítulo também apresenta um prognóstico tendencial, buscando caracterizar a situação dos recursos hídricos da UGRH no ano de 2030.
- O Comitê de Bacia da UGRH, descrevendo a atual estrutura, órgão normativo e deliberativo que tem por finalidade promover o gerenciamento de recursos hídricos na região, envolvendo, em um âmbito maior, a promoção do debate sobre as questões hídricas e o arbitramento dos conflitos relacionados com o uso da água e que, em última instância; irão aprovar e acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Doce, e o respectivo Plano de Ação.
- Os Objetivos e Metas projetados para a bacia, expressando a realidade possível para o horizonte do Plano, através de metas de planejamento e ações físicas, quantificadas e com prazos estipulados para a sua consecução.
- Intervenções Recomendadas e Investimentos Previstos, descrevendo o escopo geral das ações previstas e elencando as ações específicas para a bacia, incluindo, quando pertinente, as indicações de criticidade dos problemas identificados.
- Conclusões e Diretrizes Gerais para a Implementação do PARH, onde são discutidas e expostas as motivações e indicações das ações propostas, definindo-se as prioridades e os efeitos esperados para a bacia.

1.5. O Contrato de Gestão

O processo de cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia do Rio Doce se iniciou em 2011 quando o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce e dos Comitês dos rios afluentes, no uso de suas atribuições definidas por lei e demais normas complementares, e considerando os compromissos firmados no âmbito do Pacto para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, celebrado em 24 de março de 2010 entre os dez Comitês de Bacia Hidrográfica com atuação na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, a ANA, IGAM, IEMA e Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, estabelecem os mecanismos e sugere os valores de cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na



Bacia Hidrográfica do rio Doce. As decisões estão registradas nas respectivas Deliberações, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Deliberações aprovando a cobrança pelo uso dos recursos hídricos

Comitê de Bacia Hidrográfica	Deliberação
CBH Doce	Deliberação CBH Doce nº 26, de 31 de março de 2011
CBH Piranga	Deliberação CBH Piranga nº 04, de 12 de abril de 2011
CBH Piracicaba	Deliberação CBH Piracicaba nº 15, de 14 de abril de 2011
CBH Santo Antônio	Deliberação CBH Sto. Antônio nº 08, de 13 de maio de 2011
CBH Suaçuí	Deliberação CBH Suaçuí nº 28, de 26 de abril de 2011
CBH Caratinga	Deliberação CBH Caratinga nº 09, de 13 de abril de 2011
CBH Manhuaçu	Deliberação CBH Manhuaçu nº 01, de 03 de agosto de 2011

Posteriormente, o CBH Doce e os Comitês mineiros aprovam o Edital Conjunto nº 01/2011 para seleção de Entidade Delegatária ou Equiparada para desempenhar funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

O CBH-Doce indicaria ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH a entidade que for selecionada com base nos procedimentos estabelecidos neste Edital, para receber a delegação de competência para o exercício de funções de agência de água da bacia hidrográfica do rio Doce nos termos do art. 51 da Lei 9.433/97.

Os Comitês estaduais de Minas Gerais atuantes na área de abrangência da bacia hidrográfica do rio Doce (CBH Piranga, CBH Piracicaba, CBH Santo Antônio, CBH Caratinga, CBH Águas do Rio Manhuaçu e CBH Suaçuí Grande) deveriam considerar, na indicação ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais – CERH/MG, a ENTIDADE selecionada com base nos procedimentos deste Edital, para que seja procedido o ato de equiparação à função de agência de água da bacia hidrográfica do rio Doce, em conformidade com o previsto no art. 37 da Lei 13.199/1999 (MG).

Os Comitês estaduais do Espírito Santo atuantes na área de abrangência da bacia hidrográfica do rio Doce (CBH Rio Guandu, CBH Rio São José, CBH Rio Santa Maria do Rio Doce) deveriam considerar, na indicação ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo – CERH/ES, a ENTIDADE selecionada com base nos procedimentos deste Edital – e após sua qualificação no Programa de Organizações Sociais do Estado do Espírito Santo, conforme Lei Complementar nº 489/2009 (ES) – para receber a delegação de competência para o exercício de funções de Agência de Água da bacia hidrográfica do rio Doce, em conformidade com o previsto nos artigos 45 e 46, parágrafo único, da Lei 5.818/1998 (ES).

Ainda em 2011 os Comitês Mineiros e o CBH Doce aprovam a indicação, ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH e Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais – CERH/MG, do Instituto BioAtlântica – IBIO para desempenhar, por prazo determinado no contrato de gestão, funções de Agência de Água na bacia hidrográfica do rio Doce como entidade delegatária/equiparada dessas funções, conforme Deliberações da Tabela 3. Na mesma data, é aprovada a minuta dos Contratos de



Gestão, a serem celebrados entre o IBIO e ANA, e entre IBIO e IGAM para desempenhar funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

Tabela 3 - Deliberações aprovando a indicação do IBIO para funções de Agência de Água

Comitê de Bacia Hidrográfica	Deliberação
CBH Doce	Deliberação CBH Doce nº 30, de 24 de agosto de 2011
CBH Piranga	Deliberação CBH Piranga nº 06, de 25 de agosto de 2011
CBH Piracicaba	Deliberação CBH Piracicaba nº 17, de 23 de agosto de 2011
CBH Santo Antônio	Deliberação CBH Sto. Antônio nº 11, 02 de setembro de 2011
CBH Suaçuí	Deliberação CBH Suaçuí nº 30, de 30 de agosto de 2011
CBH Caratinga	Deliberação CBH Caratinga nº 10, de 31 de agosto de 2011
CBH Manhuaçu	Deliberação CBH Manhuaçu nº 02, 01 de setembro de 2011

Após aprovação dos Comitês, o tema foi discutido e a delegação/equiparação do Instituto BioAtlântica (IBIO - AGB Doce) foi aprovada pelo CNRH - Conselho Nacional de Recursos Hídricos, por meio da Resolução CNRH nº 130, de 20 de setembro de 2011 e pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais na Deliberação CERH/MG nº 295, de 16 de dezembro de 2011.

O Contrato de Gestão nº 072/ANA/2011 foi celebrado em 26 de outubro de 2011 entre a Agência Nacional de Águas - ANA e o Instituto BioAtlântica (IBIO - AGB Doce), Entidade Delegatária/Equiparada, com a anuência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, para o exercício de funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, foi publicado no D.O.U em 04 de novembro de 2011.

O Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 072/ANA/2011, celebrado entre a Agência Nacional de Águas – ANA e o Instituto BioAtlântica, com anuência do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce – CBH Doce, para o exercício de funções de Agência de Água foi celebrado em 22 de junho de 2015 e teve por objeto promover alteração do CNPJ do Instituto BioAtlântica, que passou de “05.112.703/0001-25”, para “05.112.703/0002-06”, em razão de abertura de filial; bem como indicar o crédito orçamentário e a nota de empenho para custear as despesas no exercício de 2015.

O Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 072/ANA/2011, foi celebrado em 28 de dezembro de 2015 e teve por objeto promover alteração nas Cláusulas Terceira – Das Obrigações e Competências; Quarta – Dos Recursos Orçamentário e Financeiro; Quinta – Dos Recursos Humanos; Décima – Da Vigência; e no Programa de Trabalho.

O Contrato de Gestão nº 001/2011 entre Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM e o Instituto BioAtlântica (IBIO – AGB Doce), Entidade Equiparada, com a anuência dos Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga – DO1, do Rio Piracicaba – DO2, do Rio Santo Antônio – DO3, do Rio Suaçuí – DO4, do Rio Caratinga – DO5, e águas do Rio Manhuaçu – DO6, para o exercício de funções de Agência de Água, foi celebrado em 21 de dezembro de 2011 e publicado no D.O.E.M.G em 10 de janeiro de 2012.



O Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2011 que entre si celebraram o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM e o Instituto BioAtlântica, com anuência dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Rio Piranga – DO1, do Rio Piracicaba – DO2, do Rio Santo Antônio – DO3, do Rio Suaçuí – DO4, do Rio Caratinga – DO5 e Águas do Rio Manhuaçu – DO6, foi celebrado em 07 de agosto de 2012, e teve como objeto a inclusão do Plano de Aplicação Plurianual para o período de 2012 a 2015 e a adoção de novo Programa de Trabalho, bem como alteração da Cláusula Quarta – Dos Recursos Orçamentários e Financeiros.

O Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2011 teve como objeto a alteração do Plano de Aplicação Plurianual para o período de 2012 a 2015, conforme deliberações nº 10/2014 do CBH-Piranga, nº 27/2014 do CBH-Piracicaba, nº 20/2014 do CBH-Santo Antônio, nº 45/2014 do CBH-Suaçuí, nº 03/2014 do CBH-Caratinga e nº 30/2014 do CBH-Manhuaçu.

O Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2011 foi celebrado em 30 de dezembro de 2015, e teve como objeto a prorrogação do contrato por um período de 120 (cento e vinte) dias, contados de 01 de janeiro de 2016.

O Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2011 foi celebrado em 29 de abril de 2016, e teve como objeto a prorrogação do contrato até 31 de dezembro de 2016.

Em 2015, o CBH-Doce através da Deliberação nº 46 de 25 de junho de 2015 propõe a prorrogação do Instituto BioAtlântica IBIO – AGB Doce para desempenhar as funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce. E em 23 de setembro de 2015 através da Resolução nº 168 o Conselho Nacional de Recursos Hídricos aprova e prorroga até 31 de dezembro de 2020, a delegação de competência ao Instituto BioAtlântica IBIO – AGB Doce para desempenhar as funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, observadas as disposições da Lei nº 10.881, de 2004.

Em 2016, como pode ser visto na Tabela 4, os Comitês Mineiros aprovam a indicação ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais – CERH/MG, do Instituto BioAtlântica IBIO – AGB Doce para exercer até 31 de dezembro de 2020, às funções de entidade equiparada à agência de bacia. E através da Deliberação nº 399 de 23 de novembro de 2016 o Conselho Estadual de Recursos Hídricos aprova a equiparação do Instituto BioAtlântica à Agência de Bacia Hidrográfica no âmbito das Bacias Hidrográficas dos rios Piranga, Piracicaba, Santo Antônio, Caratinga, Suaçuí e Manhuaçu.

Tabela 4 - Deliberações aprovando a prorrogação da indicação do IBIO para funções de Agência de Água

Comitê de Bacia Hidrográfica	Deliberação
CBH Doce	Deliberação CBH Doce nº 46, de 25 de junho de 2015
CBH Piranga	Deliberação CBH Piranga nº 14, de 20 de setembro de 2016
CBH Piracicaba	Deliberação CBH Piracicaba nº 32, de 21 de setembro de 2016
CBH Santo Antônio	Deliberação CBH Sto. Antônio nº 25, 27 de setembro de 2016
CBH Suaçuí	Deliberação CBH Suaçuí nº 50, de 29 de setembro de 2016
CBH Caratinga	Deliberação CBH Caratinga nº 03, de 22 de setembro de 2016
CBH Manhuaçu	Deliberação CBH Manhuaçu nº 35, 28 de setembro de 2016



1.6. Plano de Aplicação Plurianual – PAP Doce

O Plano de Aplicação Plurianual, instrumento básico e harmonizado de orientação dos estudos, planos, projetos e ações a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água em toda a bacia hidrográfica do rio Doce, para o período de 2012 a 2015. O Plano de Aplicação Plurianual se pauta pelas seguintes premissas:

- Os estudos, planos, projetos e ações a serem executados devem estar em conformidade com os programas estabelecidos no Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – PIRH e Planos de Ações de Recursos Hídricos das Bacias Afluentes – PARHs, e com as metas definidas nos Contratos de Gestão firmados entre o IBIO – AGB Doce com a Agência Nacional de Águas – ANA e com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM e no Pacto para Gestão Integrada das Águas na Bacia Hidrográfica do Rio Doce – Pacto das Águas;
- As diretrizes devem ser harmonizadas para toda a bacia hidrográfica do rio Doce, de forma a otimizar a aplicação dos recursos da cobrança;
- Com vistas a qualificar e alavancar investimentos para toda a bacia hidrográfica do rio Doce, os recursos devem apoiar, preferencialmente, a elaboração de estudos e projetos, bem como ações de proteção, preservação, conservação e recuperação de mananciais, além de ações de capacitação, treinamento, mobilização social e educação ambiental com foco em recursos hídricos.

O objetivo que é, por meio do PAP, seja possível implementar as metas estabelecidas nos Contratos de Gestão e no Pacto das Águas e os programas e ações do PIRH/PARHs Doce considerados prioritários no período de 2012 a 2015. Além de proporcionar o aumento da disponibilidade de água; de reduzir os níveis de poluição hídrica na bacia e apoiar a adoção de medidas de proteção e preservação de nascentes e de práticas de conservação de água e solo e fomentar ações de prevenção e defesa a acidentes e eventos hidrológicos críticos.

Para fins de aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água, no período entre 2012 e 2015, foram priorizados programas do PIRH/PARHs Doce de hierarquia 1, 2 e 3, tendo em vista a relevância e a urgência na sua implementação. O PAP foi inicialmente aprovado pelo CBH Doce e pelos Comitês Estaduais de Minas Gerais em 2012 definido valores a serem investidos em cada um dos programas do PIRH/PARH, conforme Deliberações da Tabela 5.



Tabela 5 - Deliberações que aprovaram o Plano de Aplicação Plurianual – PAP

Comitê de Bacia Hidrográfica	Deliberação
CBH Doce	Deliberação CBH Doce nº 32, de 26 de abril de 2012
CBH Piranga	Deliberação CBH Piranga nº 02, de 12 de abril de 2012
CBH Piracicaba	Deliberação CBH Piracicaba nº 22, de 11 de abril de 2012
CBH Santo Antônio	Deliberação CBH Sto. Antônio nº 14, de 13 de abril de 2012
CBH Suaçuí	Deliberação CBH Suaçuí nº 34, de 19 de abril de 2012
CBH Caratinga	Deliberação CBH Caratinga nº 12, de 17 de abril de 2012
CBH Manhuaçu	Deliberação CBH Manhuaçu nº 02, de 18 de abril de 2012

Porém, considerando a necessidade de adequar os desembolsos na bacia às estimativas mais recentes de arrecadação oriunda da cobrança pelo uso de recursos hídricos; considerando a necessidade de concentrar a aplicação dos recursos em um menor número de programas e ações; e considerando os resultados das discussões ocorridas no âmbito dos comitês da bacia durante os meses de abril a junho de 2014, os Comitês estaduais e federal decidem por readequar alguns item do documento, assim como os valores alocados para cada programa a cada ano restante dos Contratos de Gestão celebrados entre o IBIO – AGB Doce, a ANA e o IGAM. Na Tabela 6 abaixo estão descritas as Deliberações que aprovação as readequações do PAP 2012-2015.

Tabela 6 – Deliberações que aprovaram readequação do Plano de Aplicação Plurianual - PAP

Comitê de Bacia Hidrográfica	Deliberação
CBH Doce	Deliberação CBH Doce nº 42, de 14 de agosto de 2014
CBH Piranga	Deliberação CBH Piranga nº 10, de 03 de junho de 2014
CBH Piracicaba	Deliberação CBH Piracicaba nº 27, de 04 de junho de 2014
CBH Santo Antônio	Deliberação CBH Sto. Antônio nº 20, de 22 de maio de 2014
CBH Suaçuí	Deliberação CBH Suaçuí nº 45, de 21 de maio de 2014
CBH Caratinga	Deliberação CBH Caratinga nº 03, de 11 de junho de 2014
CBH Manhuaçu	Deliberação CBH Manhuaçu nº 30, de 10 de junho de 2014

Para o exercício de 2016 foi aprovado pela ANA o Plano de Aplicação Plurianual 2016/2020, porém o IGAM não reconheceu o PAP 2016/2020 durante o ano de 2016, desta forma apresentamos neste Relatório de Gestão pelos recursos arrecadados e repassados pelo IGAM o Plano de Aplicação Plurianual da Bacia do Rio Doce 2012/2015. Conforme Tabela 7.

Para os recursos arrecadados e repassados pela ANA apresentamos o Plano de Aplicação Plurianual da Bacia do Rio Doce 2016/2020. Conforme Tabela 8.



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 001/IGAM/2011

Tabela 7 – PAP 2012/2015 da Bacia do Rio Doce com recursos arrecadados e repassados pela IGAM

METAS, PROGRAMAS E AÇÕES PRIORIZADOS		VALORES (Mil R\$)				
		2012	2013	2014	2015	TOTAL
UGRH 01 - Piranga						
1	Programa de Saneamento da Bacia (P11)	0	1	0	650	651
2	Programa de Universalização do Saneamento (P41)	0	5	2.300	5.400	7.705
3	Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52)	0	0	0	1000	1.000
4	Fortalecimento dos Comitês (P61.2)	0	0	100	100	200
	Sistema de Informações (SIG GESTÃO) (P61.a)	0	157	0	0	157
5	Programa de Comunicação Social (P71)	0	4	0	0	4
Subtotal UGRH 01 - Piranga		0	167	2.400	7.150	9.717
UGRH 02 - Piracicaba						
1	Programa de Saneamento da Bacia (P11)	0	47	1500	4500	6.047
2	Programa Produtor de Água (P24)	0	0	1.000	1.400	2.400
3	Programa de Universalização do Saneamento (P41)	0	164	5.500	4.000	9.664
4	Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52)	0	1	1.000	5000	6.001
5	Fortalecimento dos Comitês (P61.2)	0	0	100	100	200
	Sistema de Informações (SIG GESTÃO) (P61.a)	0	412	0	0	412
6	Programa de Comunicação Social (P71)	0	3	0	0	3
7	Programa de Educação Ambiental (P72)	0	0	200	600	800
8	Programa de Treinamento e Capacitação (P73)	0	0	200	600	800
Subtotal UGRH 02 - Piracicaba		0	627	9.500	16.200	26.327
UGRH 03 - Santo Antônio						
1	Programa de Saneamento da Bacia (P41)	0	1	500	2500	3.001
2	Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52)	0	0	0	932	932
3	Fortalecimento dos Comitês (P61.2)	0	0	50	50	100
4	Programa de Comunicação Social (P71)	0	3	0	0	3
Subtotal UGRH 03 - Santo Antônio		0	4	550	3.482	4.036
UGRH 04 - Suaçuí						
1	Programa de Saneamento da Bacia (P41)	0	0	500	1200	1.700
2	Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52)	0	0,5	0	0	1
3	Fortalecimento dos Comitês (P61.2)	0	0	50	50	100
4	Programa de Comunicação Social (P71)	0	3,5	0	0	4
Subtotal UGRH 04 - Suaçuí		0	4	550	1.250	1.804
UGRH 05 - Caratinga						
1	Programa de Saneamento da Bacia (P41)	0	0	500	1500	2.000
2	Fortalecimento dos Comitês (P61.2)	0	0	50	50	100
3	Programa de Comunicação Social (P71)	0	3	0	0	3
Subtotal UGRH 05 - Caratinga		0	3	550	1.550	2.103
UGRH 06 - Manhuaçu						
1	Programa de Saneamento da Bacia (P41)	0	1	500	1500	2.001
2	Fortalecimento dos Comitês (P61.2)	0	0	50	50	100
3	Programa de Comunicação Social (P71)	0	3	0	0	3
Subtotal UGRH 06 - Manhuaçu		0	4	550	1.550	2.104
Total Geral		0	809	14.100	31.182	46.091



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 001/IGAM/2011

Tabela 8 - PAP 2016/2020 da Bacia do Rio Doce com recursos arrecadados e repassados pela ANA

METAS, PROGRAMAS E AÇÕES PRIORIZADOS	ESPACIALIZAÇÃO	VALORES (Mil R\$)					
		2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
PROGRAMAS DE SANEAMENTO		6.794	4.652	3.000	3.000	2.612	20.058
P11 - Programa de Saneamento da Bacia:							
Elaborar projetos para sistemas de coleta e tratamento de esgotos domésticos (SES).	Toda a bacia	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	5.000
P41 - Programa de Universalização do Saneamento:		4.794	2.652	1.000	1.000	1.000	10.446
Apoio na elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB).	Para cada uma das 9 UGRHs	3.270	1.017	-	-	-	4.287
Elaboração de projetos para otimização de sistemas de abastecimento de água (SAA).	Toda a bacia e UGRH 1	1.524	1.635	1.000	1.000	1.000	6.159
P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural	Para cada uma das 9 UGRHs	1.000	1.000	1.000	1.000	612	4.612
PROGRAMAS HIDRO AMBIENTAIS		6.650	8.050	8.050	7.671	5.488	35.909
P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos	Para cada uma das 9 UGRHs	1.945	2.345	2.345	2.053	1.487	10.175
P21 - Programa de Incremento de Disponibilidade Hídrica	Para as UGRHs 7 a 9	-	1.000	1.000	1.000	-	3.000
P22 - Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura	Para as UGRHs 1, 4 a 9	900	900	900	819	819	4.337
P52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52)	Para cada uma das 9 UGRHs	3.805	3.805	3.805	3.799	3.183	18.398
PROGRAMAS TRANSVERSAIS / OUTROS		4.015	5.535	5.600	3.600	2.600	21.350
Atualização do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – PIRH e Planos de Ações de Recursos Hídricos das Bacias Afluentes – PARHs			2.000	2.000			4.000
P31 - Programa de Convivência com as Cheias		1.000	1.000	1.000	1.000	-	4.000
Levantamento de seções topobatimétricas nas calhas dos principais rios da bacia para o modelo hidráulico de propagação de vazões.	Toda a bacia	1.000	-				1.000
Desenvolvimento de modelo hidrológico, incluindo calibração, simulação e análises/ Desenvolvimento do modelo hidráulico, incluindo calibração, simulação e definição dos perfis da linha d'água e das manchas de inundação/			1.000	1.000	1.000		



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 001/IGAM/2011

Conjunto de intervenções não estruturais de convivência com as cheias.							
Desenvolvimento da interface gráfica para operacionalização do modelo no sistema de alerta/ Desenvolvimento do Sistema de Previsão e do Sistema de Intervenções Estruturais.							
P61 - Programa de Monitoramento e Acompanhamento da Implementação da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos		1.655	1.135	1.200	1.200	1.200	6.390
Subprograma de cadastramento e manutenção do cadastro dos usuários de recursos hídricos da Bacia (P61.1)	Para Calha e as UGRHs 7 a 9	350					350
Promover fortalecimento dos comitês segundo o modelo de arranjo institucional elaborado para a bacia (P61.2) (Comitê de Integração/ Planejamento anual das atividades dos comitês/ Encontro anual da bacia).	11 Comitês	1.305	1.135	1.200	1.200	1.200	6.040
P71 - Programa de Comunicação Social							
Produção e divulgação de peças de comunicação (tais como, folders impressos e eletrônicos, notícias, audiovisuais), incluindo materiais específicos para divulgação dos programas do PAP considerando o público alvo de cada um.	Toda a bacia	500	500	500	500	500	2.500
Registro e organização audiovisual dos eventos e do processo de implementação do PIRH/PARHs.							
Sistema de avaliação sistemática do PIRH por meio de formulário de avaliação a ser preenchido por participantes dos eventos.							
P72 - Programa de Educação Ambiental							
Identificação e cadastramento das ações de educação ambiental existentes na bacia com avaliação das oportunidades de inserção dos temas de interesse do PIRH/PARHs.	Toda a bacia	460	500	500	500	500	2.460
Realização de parcerias com órgãos de governo estaduais e municipais responsáveis pela política de educação ambiental na bacia e com instituições não governamentais atuantes nesta área.							
Elaboração de estratégias e materiais em linguagem regional adequada.							
P73 - Programa de Treinamento e Capacitação							
Elaborar manuais de procedimentos e normas para a gestão de recursos hídricos, incluindo a legislação vigente.	Toda a bacia	400	400	400	400	400	2.000
Estabelecer convênios e parcerias com instituições especializadas em atividades de ensino e capacitação.							
Realizar oficinas de treinamento e capacitação com profissionais e técnicos voltados para as atividades de gestão de recursos hídricos.							
TOTAL		17.459	18.237	16.650	14.271	10.701	77.317



2. APRESENTAÇÃO

Neste relatório são apresentadas informações sobre cada um dos programas de investimentos previsto para a Bacia Hidrográfica do **Rio Piranga** a serem realizados com os recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia. Estes programas estão previstos no Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce - PIRH e foram priorizados pelos Comitês de Bacia Hidrográfica do Rio Doce no documento chamado Plano de Aplicação Plurianual - PAP.

Os programas estão agrupados por temas, assim como proposto no PIRH. Para cada programa é apresentada uma breve descrição sobre os objetivos de cada um, assim como a motivação para incluir este programa como um dos principais a serem executados na bacia. Também são apresentadas as contratações realizadas em cada um destes programas, assim como os resultados gerados por estas contratações.

Também é apresentada análise sobre os recursos financeiro inicialmente previstos para cada um dos programas do PAP e os investimentos realizados pelo IBIO – AGB Doce. Esta análise faz um comparativo entre os investimentos previsto e realizados em 2016. Apresentamos as principais dificuldades que encontramos para executar cada programa para que possamos entender como podemos melhorar a atuação do IBIO – AGB Doce para o próximo ano e alguma deficiência que identificamos na forma como inicialmente se pensou que cada programa poderia ser executado.

Para o exercício de 2016 foi aprovado pela ANA o Plano de Aplicação Plurianual 2016/2020, porém o IGAM não reconheceu o PAP 2016/2020 durante o ano de 2016, desta forma apresentamos neste Relatório de Gestão pelos recursos arrecadados e repassados pelo IGAM o Plano de Aplicação Plurianual da Bacia do Rio Doce 2012/2015.



3. UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

3.1. Programa Universalização do Saneamento (P41)

3.1.1. Descrição

Segundo o Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH-Doce), a bacia do rio Doce encontra-se em situação muito precária quanto aos serviços de esgotamento sanitário e de resíduos sólidos. Mesmo quanto aos serviços de abastecimento de água que embora disponham de índices de atendimento elevados, o cumprimento de questões elementares de gestão fica abaixo dos padrões considerados satisfatórios, como o controle de perdas e o cumprimento da Portaria nº 2.914/2011 dos padrões de portabilidade. O PIRH-Doce indica ainda altos índices de DBO, com prejuízo para a qualidade da água e restrição ao enquadramento, além da existência de doenças de veiculação hídrica. Quanto à drenagem urbana, a deficiência das estruturas e projetos é frequente nas cidades brasileiras.

A universalização do acesso ao saneamento básico, com quantidade, igualdade, continuidade e controle social é um desafio que o poder público municipal, como titular destes serviços, deve encarar como um dos mais significativos. Nesse sentido, o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) se constitui em importante ferramenta de planejamento e gestão para alcançar a melhoria das condições sanitárias e ambientais do município e, conseqüentemente, da qualidade de vida da população.

A Lei Federal nº 11.445/2007 dispõe sobre a necessidade da elaboração dos PMSB de forma a garantir à população o acesso global ao saneamento básico, através da constituição de diretrizes e propostas para abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas superficiais e limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

O PMSB é assim o instrumento da Política de Saneamento Básico do município, onde são definidos os objetivos e metas, as prioridades de investimentos, a forma de regulação da prestação dos serviços, os aspectos econômicos, sociais e técnicos e a forma de participação e controle social, de modo a orientar a atuação dos prestadores de serviços, dos titulares e da sociedade.

O Programa de Universalização do Saneamento contempla o apoio à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB); a elaboração de projetos para otimização de sistemas de abastecimento de água; a elaboração de projetos para sistemas de destinação final adequada de resíduos sólidos (aterros/unidades de triagem e compostagem); e a elaboração de estudos de alternativas de drenagem urbana para cidades com mais de 5 mil habitantes.

O CBH-Doce, em articulação com os CBH's estaduais, considerando o fato de que poucos municípios possuíam o PMSB ou recursos para sua elaboração e que o Decreto nº 7.217/2010, que regulamenta a Lei nº 11.445/2010, condicionou à existência de PMSB para o acesso a recursos orçamentários da



União ou a recursos de financiamentos geridos ou administrados por órgão ou entidade da administração pública federal, quando destinados a serviços de saneamento básico, entendeu como necessária a previsão no PAP do apoio na elaboração dos PMSB.

Em 2014, em conformidade com o PAP vigente na época (2012-2015), os recursos arrecadados pela União para o Programa de Universalização do Saneamento (P41) foram distribuídos em oito das nove unidades de gestão de recursos hídricos da bacia, de acordo com a necessidade das mesmas, visando o apoio na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para todos os municípios elegíveis e que manifestaram interesse, sendo considerados elegíveis aqueles municípios que ainda não possuem os planos ou não dispõem de recursos para sua elaboração.

Como no período do PAP 2012-2015 nem todos os municípios haviam sido contemplados ainda com os PMSB e outros manifestaram interesse após a licitação das empresas de apoio à elaboração dos PMSB, o PAP 2016-2020 aprovado para recursos federais também alocou recursos para tal fim, de forma a contemplar o maior número possível de municípios. Atualmente, foram finalizados 156 PMSB e 9 se encontram em elaboração, sendo três na Bacia do Rio Piranga.

Cabe ressaltar que a Lei Federal nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, determina a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) pelos municípios brasileiros. Uma vez atendidas às solicitações da referida Lei e do Decreto nº 7.404/2010 que a regulamenta, o PGIRS pode ser incorporado ao PMSB. Dessa forma, esclarecemos que o conteúdo da Infraestrutura de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos dos PMSB contratados pelo IBIO - AGB Doce na bacia hidrográfica do rio Doce contempla o conteúdo mínimo do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, de acordo com as determinações legais.

Mais de R\$ 8 milhões foram investidos pelo CBH-Piranga na elaboração de 51 Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) de cidades da bacia que não possuíam o documento e nem verba para sua execução. Outros três municípios se encontram em fase de construção dos planos, que, depois de concluídos e apreciados pela comunidade, serão levados a votação nas câmaras municipais e, se aprovados, se tornarão lei. São eles: Córrego Novo, Itaverava e Pingo D'água.

Ainda no que se refere ao Programa de Universalização do Saneamento (P41), o PAP 2016-2020 prevê investimentos em projetos para otimização de sistemas de abastecimento de água. Nesse sentido, foi aprovado pelo CBH Piranga que dois projetos fossem realizados no município de Viçosa-MG, tendo em vista a escassez hídrica que o município tem enfrentado. Os projetos foram licitados no final de 2016 e encontram-se em sua fase inicial.

O objetivo é amenizar os efeitos da seca e garantir o abastecimento de aproximadamente 80 mil pessoas que vivem em Viçosa, o CBH-Piranga investiu cerca de R\$ 900 mil na elaboração de projetos para ampliação da Estação de Tratamento de Água (ETA) já existente e construção de uma nova unidade. As iniciativas ficarão a cargo de empresas já contratadas pelo Comitê, por intermédio do IBIO-AGB Doce. A expectativa é de que os projetos sejam entregues em até nove meses.

3.1.2. Contratações e Resultados

Na Figura 5 estão ilustrados os municípios onde houveram ações relacionadas ao Programa de Universalização do Saneamento – P41. A seguir são apresentados os resultados gerados em cada um dos contratos celebrados pelo IBIO – AGB Doce. Todos os contratos apresentados neste item podem ser acompanhados no Portal de Acompanhamento das Ações dos Comitês de Bacia do Rio Doce no endereço www.cbhdoce.org.br/portal.

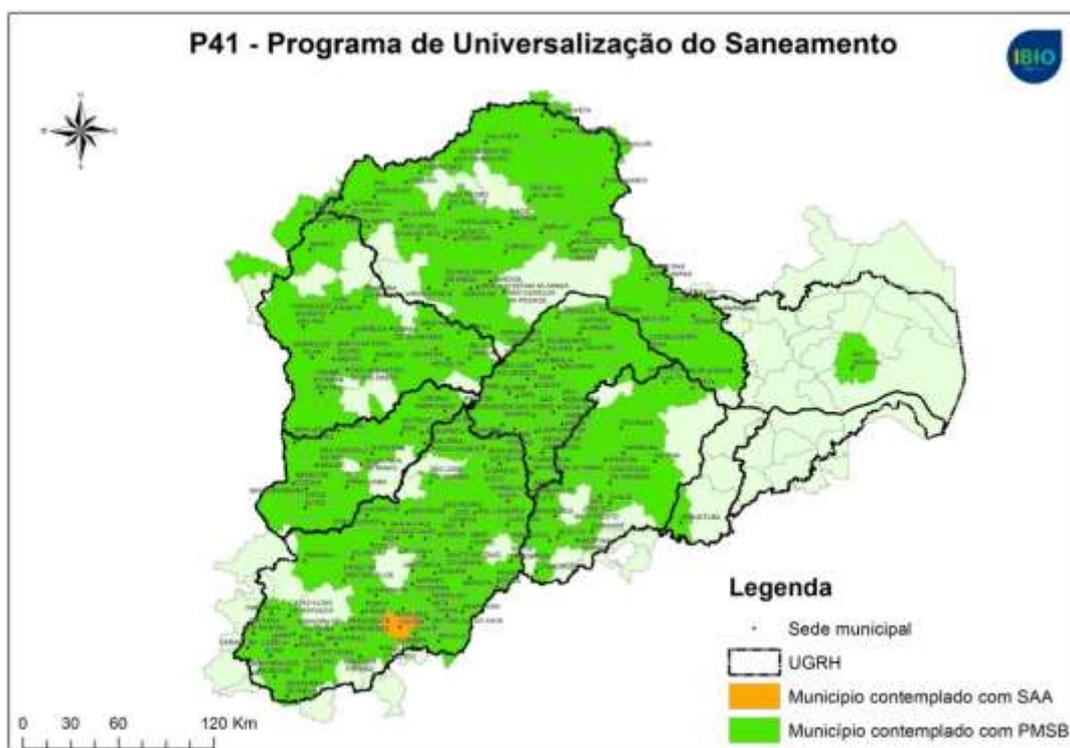


Figura 5 – Municípios atendidos pelo Programa P41.

Principais Resultados:

As contratações deste programa estão relacionadas à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico e elaboração de Projetos para otimização de Sistemas de Abastecimento de Água para os municípios contemplados. Para a contratação das empresas para elaboração dos PMSB, o IBIO – AGB Doce agrupou os municípios contemplados em lotes, com a finalidade de diminuir os custos por município, tornar as contratações mais atrativas para os interessados e alcançar maior eficiência no processo de gerenciamento. Até o momento, 165 municípios foram contemplados com PMSB e 1 município com Projetos para otimização de Sistemas de Abastecimento de Água.

No ano de 2016, totalizou-se 156 municípios com PMSB finalizados, estando os produtos devidamente entregues e aprovados pelos Comitês Executivos e de Coordenação municipais, consultores



contratados para acompanhamento das atividades e pelo IBIO AGB Doce, restando apenas a realização do pagamento das últimas parcelas dos Contratos no ano de 2017.

Os 9 municípios remanescentes contemplados com PMSB estão iniciando as atividades, com previsão de conclusão em novembro de 2017. Da mesma forma, o município de Viçosa/MG, contemplado com dois Projetos para otimização de Sistemas de Abastecimento de Água, também iniciou as atividades no ano de 2016, estando prevista a conclusão dos projetos para junho e setembro de 2017. A seguir são apresentadas as informações relacionadas à execução de cada um dos contratos assinados no âmbito do programa P41.

Contrato nº 12/2015

Contrato 12/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA / IGAM		
Alocação	CBH Piranga / /					
Objeto	Prestação de serviços de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos Municípios de Acaiaca, Alvinópolis, Alto Rio Doce, Amparo do Serra, Araponga, Bom Jesus do Galho, Capela Nova, Caranaíba, Cipotânea, Desterro do Melo, Diogo de Vasconcelos, Dom Silvério, Piedade de Ponte Nova, Santa Cruz do Escalvado e Senhora dos Remédios.					
Valor	R\$ 1.680.775,00	Contratada	SHS Consultoria e Projetos de Engenharia Ltda - EPP			
Pago	R\$ 1.680.775,00	Data	27/04/2015	Prazo	28/09/2016	
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Cynthia		Aditivos	1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Piranga

Modalidade de Aplicação: Indireta

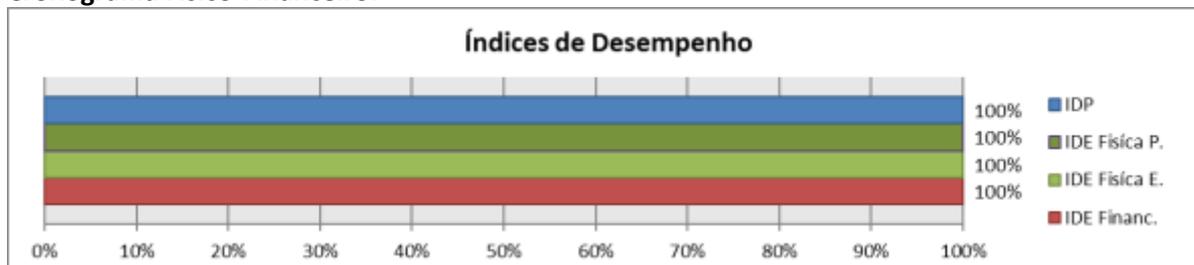
Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Piranga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	4 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	17 meses (finalizado)



Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 12/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce e emissão da Ordem de Serviço. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma Cláusula, os produtos deverão ser entregues pela contratada dentro da vigência do contrato, salvo a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante a sua execução e, ainda, em razão do atraso justificado na validação dos produtos por parte dos Municípios, e/ou do IBIO - AGB Doce, sem qualquer reajustamento ou correção dos valores.

Logo no início dos trabalhos de elaboração dos PMSB e devido à complexidade dos serviços ora contratados foi verificada a necessidade de acompanhamento técnico especializado dos produtos. Os vencedores da licitação para contratação de profissionais autônomos para prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial para análise e validação do PMSB foram Jeanderson Ermelindo Muniz Silva e Vera Christina Vaz Lanza, que iniciaram as suas atividades aproximadamente 5 (cinco) meses após a empresa.

Conforme informado na solicitação de prorrogação de prazo da empresa, houve atrasos significativos (sempre maiores que 30 dias) na emissão de Pareceres Parciais e/ou Conclusivos sobre os Produtos 3, 4, 5 e 6, pelos Comitês de Coordenação e Executivo dos municípios e consultores contratados para análise e validação dos produtos.

No ano de 2016 todos os produtos dos PMSB referentes os municípios pertencentes a este Lote foram corrigidos e finalizados. O Contrato nº 12/2015 foi encerrado no dia 29/09/2016.



Contrato nº 23/2015

Contrato 23/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA /		
Alocação	CBH Piranga / /					
Objeto	Prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial, análise e validação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos seguintes Municípios, componentes da bacia hidrográfica do Rio Piranga – UGRH 1 PIRANGA. Lote 01. Alto Rio Doce, Capela Nova, Caranaíba, Cipotânea, Desterro Do Melo e Senhora Dos Remédios					
Valor	R\$ 51.050,00	Contratado	Jeanderson Ermelindo Muniz Silva			
Pago	R\$ 51.050,00	Data	02/09/2015	Prazo	02/09/2016	
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Cynthia		Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Piranga

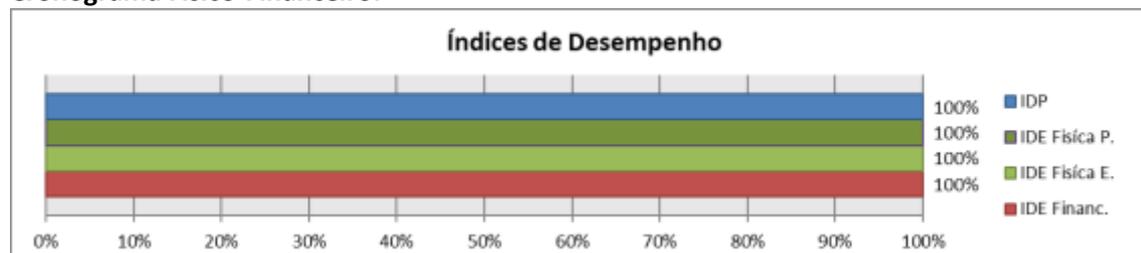
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Piranga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	12 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não ocorreram atrasos. O Contrato nº 23/2015 foi encerrado no dia 05/09/2016, dentro do prazo previsto, em virtude da conclusão das atividades, correspondente entrega total do objeto, devidamente liquidado e atestado pelo IBIO – AGB Doce.



Contrato nº 24/2015

Contrato 24/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Piranga / /				
Objeto	Prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial, análise e validação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos seguintes Municípios, componentes da bacia hidrográfica do Rio Piranga – UGRH 1 PIRANGA. Lote 02. Acaiaca, Alvinópolis, Amparo do Serra, Araponga, Bom Jesus do Galho, Diogo de Vasconcelos, Dom Silvério, Piedade de Ponte Nova e Santa Cruz do Escalvado				
Valor	R\$ 88.450,00	Contratado	Vera Christina Vaz Lanza		
Pago	R\$ 88.450,00	Data	02/09/2015	Prazo	03/12/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Cynthia	Aditivos	1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Piranga

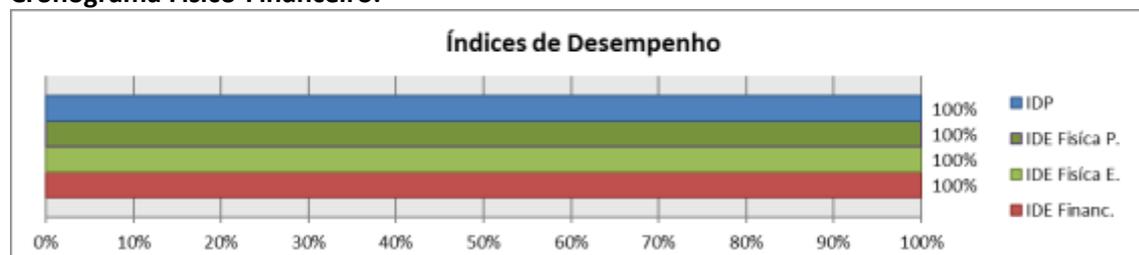
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Piranga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	13 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 24/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce, podendo ser prorrogado no caso de prorrogação dos prazos de execução dos Planos de Saneamento Básico a que esteja a atender o contratado. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma cláusula, o

contrato poderá também ser prorrogado desde que devidamente para atender excepcionalidades, como a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante sua execução. Conforme informações da SHS CONSULTORIA E PROJETOS DE ENGENHARIA LTDA – EPP, empresa contratada para elaboração dos PMSB na Bacia Hidrográfica do Rio Piranga, ao qual o Contrato nº 24/2015 da profissional Vera está vinculado, ocorreram atrasos significativos (sempre maiores que 30 dias) na emissão de Pareceres Parciais e/ou Conclusivos pelos municípios sobre os Produtos 3, 4, 5 e 6. Considerando os fatos citados, a consultora Vera solicitou prorrogação do prazo do contrato por mais 03 (três) meses, sendo então celebrado o 1º Termo Aditivo. No ano de 2016 todos os produtos dos PMSB referentes os municípios pertencentes a este Lote foram corrigidos e finalizados. O Contrato nº 24/2015 foi encerrado no dia 11/10/2016, antes do prazo previsto, em virtude da conclusão das atividades, correspondente entrega total do objeto, devidamente liquidado e atestado pelo IBIO – AGB Doce.



Figura 6 – Audiência Pública de Aprovação do PMSB em município da bacia do Rio Piranga, realizada em agosto de 2016.



Figura 7 – Convite para Audiência de Aprovação do PMSB do município de Capela Nova, da Bacia do Rio Piranga



Contrato nº 35/2016

Contrato 35/2016	Programa	P41 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Piranga / /				
Objeto	Este Contrato tem por objeto a prestação de serviços para a implantação e ampliação de sistemas de abastecimento de água no município de Viçosa/MG, conforme disposto no Lote 01:				
Valor	R\$ 401.384,80	Contratado	TECISAN - Técnica de Engenharia Civil e Sanitária Ltda		
Pago	R\$ 0,00	Data	24/11/2016	Prazo	24/06/2017
Saldo	R\$ 401.384,80	Gestor	Cynthia	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Piranga

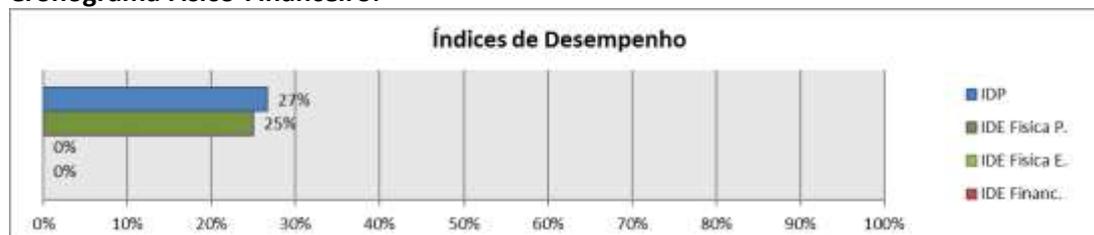
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Piranga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	6 meses
Processo de Seleção	45 dias	2 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	2 semanas
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	7 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: As atividades do Contrato iniciaram no final de 2016, não havendo atrasos até o momento.



Contrato nº 36/2016

Contrato 36/2016	Programa	P41 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Piranga / /				
Objeto	Este Contrato tem por objeto a prestação de serviços para a implantação e ampliação de sistemas de abastecimento de água no município de Viçosa/MG, conforme disposto no Lote 02:				
Valor	R\$ 514.000,00	Contratado	Belba Engenheiros Consultores Ltda		
Pago	R\$ 0,00	Data	24/11/2016	Prazo	24/09/2017
Saldo	R\$ 514.000,00	Gestor	Cynthia	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Piranga

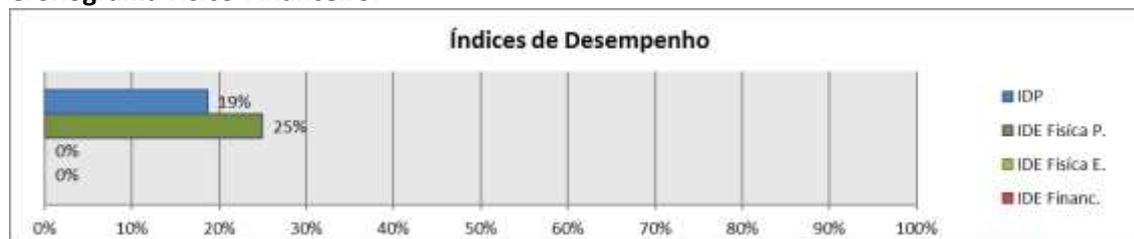
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Piranga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	6 meses
Processo de Seleção	45 dias	2 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	2 semanas
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	10 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: As atividades do Contrato iniciaram no final de 2016, não havendo atrasos até o momento.



Contrato nº 37/2016

Contrato 37/2016	Programa P41 /	Recursos ANA /
Alocação CBH Piranga / CBH Piracicaba / CBH Sto Antônio / CBH Caratinga		
Objeto Este Contrato tem por objeto prestação de serviços de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos municípios de Córrego Novo, Itaverava, Pingo D'água, São Gonçalo do Rio Abaixo, Belo Oriente, Joanésia, Santo Antônio do Itambé, Entre Folhas e Ipaba, em atendimento ao Programa de Universalização do Saneamento (P41).		
Valor R\$ 763.500,00	Contratado SHS Consultoria e Projetos de Engenharia Ltda EPP	
Pago R\$ 0,00	Data 28/11/2016	Prazo 28/11/2017
Saldo R\$ 763.500,00	Gestor Cynthia	Aditivos 0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Piranga; CBH Piracicaba; CBH Santo Antônio; CBH Caratinga.

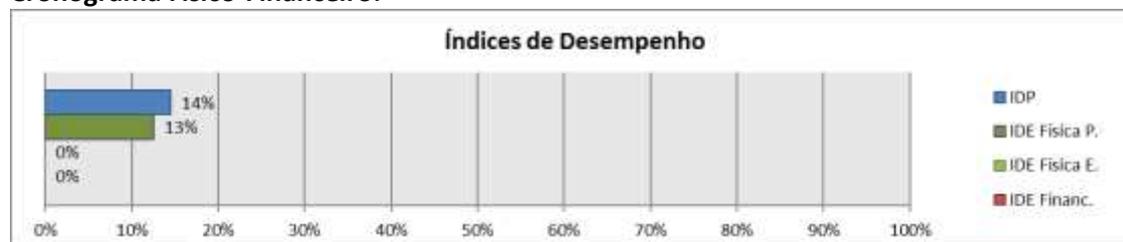
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Piranga; CBH Piracicaba; CBH Santo Antônio; CBH Caratinga.

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	45 dias
Assinatura do Contrato	1 mês	2 semanas
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: As atividades do Contrato iniciaram no final de 2016, não havendo atrasos até o momento.



3.1.3. Plano de Aplicação Plurianual – PAP

Em dezembro de 2015 o CBH-Doce aprovou a Deliberação nº 48, que institui o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, para o período de 2016 a 2020. O PAP é um instrumento básico e harmonizado de orientação dos estudos, planos, projetos e ações a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água e de outras fontes em toda a bacia hidrográfica do rio Doce.

Conforme a referida Deliberação e as que a alteram (Deliberações nº 51, 53, 54 e 56/2016), foram distribuídos os recursos da União nas nove unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais, para os programas hidro ambientais P12, P21, P22 e P52, para os programas de saneamento P41 e P42, e para o programa de fortalecimento dos comitês P61.2. Na Tabela 9 está a comparação entre o previsto no PAP e o realizado pelo IBIO – AGB Doce alocados ao Programa de Universalização do Saneamento (P41), no que se refere aos PMSB e Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA).

Tabela 9 - Recursos repassados pela ANA alocado ao P41

Recursos Repassados pela ANA	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Universalização do Saneamento (P41)						
Investimento Previsto no PAP	4794	2652	1000	1000	1000	10446
<i>Apoio na elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)</i>	3270	1017	0	0	0	4287
<i>Elaboração de projetos para otimização de sistemas de abastecimento de água (SAA)</i>	1524	1635	1000	1000	1000	6159
Investimento Realizado	4392	0	0	0	0	4392
<i>Apoio na elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)</i>	4392	0	0	0	0	4392
<i>Elaboração de projetos para otimização de sistemas de abastecimento de água (SAA)</i>	0	0	0	0	0	0

No ano de 2016, para o Programa de Universalização do Saneamento (P41) o investimento realizado com o recurso da união foi de R\$ 4.392 mil. Com esse investimento foi realizado o pagamento dos Produtos dos PMSB de diversos municípios da bacia hidrográfica do rio Doce. O valor realizado foi superior ao previsto no PAP, pois alguns pagamentos que inicialmente foram previstos para serem realizados no final do ano de 2015, foram efetivamente realizados em 2016, conforme já relatado nos itens anteriores, que apresentam os atrasos ocorridos nos Contratos.

No que se refere aos Projetos de SAA, não foram realizados desembolsos em 2016, mas já foram contratados dois projetos para o Município de Viçosa/MG, no valor total de R\$ 915 mil, que serão executados ao longo do ano de 2017.



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 001/IGAM/2011

Tabela 10 - Recursos repassados pelo IGAM alocado ao P41

Recursos Repassados pela IGAM	2012	2013	2014	2015	2016	Total
	(mil R\$)					
Programa de Universalização do Saneamento (P41) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	-	5	2.300	5.400		7.705
Investimento Realizado	-	5	2.701	2.757	1.350	6.813
Programa de Universalização do Saneamento (P41) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	-	164	5.500	4.000		9.664
Investimento Realizado	-	164	1.116	1.839	933	4.052
Programa de Universalização do Saneamento (P41) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	-	1	500	2.500		3.001
Investimento Realizado	-	1	-	323	1.126	1.450
Programa de Universalização do Saneamento (P41) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	-	-	500	1.200		1.700
Investimento Realizado	-	-	-	720	275	995
Programa de Universalização do Saneamento (P41) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	-	-	500	1.500		2.000
Investimento Realizado	-	-	-	562	750	1.312
Programa de Universalização do Saneamento (P41) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	-	1	500	1.500		2.001
Investimento Realizado	-	1	563	825	378	1.767
Total de Investimentos Previstos	-	170	9.800	16.100		26.070
Total de Investimentos Realizados	-	170	4.380	7.026	4.812	16.388

Na tabela acima (Tabela 10) é apresentada a comparação entre o previsto no PAP 2012/2015 e o realizado pelo IBIO – AGB Doce alocados ao Programa de Universalização do Saneamento (P41), para a elaboração de PMSB, nas 6 unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), do estado de Minas Gerais, com os recursos provenientes da cobrança pelo uso da água arrecadada na área de abrangência das bacias hidrográficas dos afluentes mineiros do rio Doce.



Também apresentamos os recursos estaduais desembolsados em 2016. Os mesmos estão sem os valores referente aos investimentos previstos no PAP devido ao fato de o IGAM não ter aprovado o PAP 2016/2020 no exercício de 2016.

No ano de 2016, para o Programa de Universalização do Saneamento (P41), no que se refere aos PMSB, foi investido R\$ 4.812 mil nas 6 unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH). Alguns pagamentos que inicialmente foram previstos para serem realizados no final do ano de 2015, foram efetivamente realizados em 2016, pois apresentaram atrasos ocorridos nos Contratos.

3.1.4. Principais Deficiências e Dificuldades

Com o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Programa de Universalização de Saneamento (P41) foi possível elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico para 165 municípios, do total de 211 municípios com sede na bacia do rio Doce, sendo que dentre esses, 156 já tiveram o PMSB concluído (restando apenas finalizar pagamentos). Já os outros 9 estão no início da elaboração. Além de ter sido iniciada a elaboração de Projetos de SAA, com um município sendo contemplado.

Espera-se que até o final de 2017, com a conclusão dos 166 PMSB com recursos da cobrança, todos os municípios da bacia do rio Doce tenham seu PMSB, que é um instrumento imprescindível para continuidade da implementação dos Programas de Saneamento (P11 e P41), pois só com um plano bem construído será possível o apoio aos municípios com a elaboração de projetos de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A principal dificuldade encontrada para a publicação dos Atos Convocatórios nº 07/2016 e nº 08/2016 está relacionada à falta de repasse de recursos por parte do IGAM. Para viabilizar as contratações, inicialmente previstas com recursos estaduais, foi necessária a revisão do PAP para a realocação de recursos, de forma a viabilizar as contratações por meio da cobrança pelo uso da água federal.

Com relação às prefeituras, que manifestaram interesse e foram contempladas com a elaboração dos PMSB, salienta-se a limitação de sua capacidade técnica, sendo também um grande obstáculo. De maneira geral, os envolvidos na elaboração do PMSB, por parte das prefeituras, não têm dedicação exclusiva a tal tarefa. Dessa forma, muitas vezes as atividades relacionadas ao PMSB não são tratadas com a devida importância. Além disso, a deficiência na integração entre as secretarias e departamentos, a não disponibilização de dados ou até mesmo a sua ausência durante as atividades de elaboração do PMSB são também desafios a serem vencidos.

O envolvimento da sociedade nos eventos que ocorrem durante a elaboração do PMSB e a sua divulgação são pontos de fragilidade encontrados. A questão do saneamento ainda é muito incipiente e a sociedade não dá o devido valor ao tema. Ficou evidenciado que alguns municípios estavam elaborando o PMSB apenas para cumprir uma determinação legal e não com a convicção da grande importância da elaboração de um documento que traria em um único documento dados dispersos nas secretarias dos municípios e serviria como um instrumento de planejamento do município.



Os CBHs têm sido grandes aliados no processo de elaboração dos PMSB, já que possuem relacionamento estreito com os municípios. Sempre estão se mostrando abertos e solícitos em atuar juntamente com o IBIO AGB - Doce na resolução dos conflitos que surgem durante o percurso da construção dos planos. As empresas também foram se adequando ao longo das atividades, em virtude dos desafios encontrados e no sentido de fortalecer a mobilização social. É possível notar ainda falta de interesse e conhecimento na área por parte da população e dos representantes dos municípios. Mesmo sabendo que o saneamento básico é de suma importância para o desenvolvimento dos municípios e que existe lei específica sobre isto, o assunto não é levado com a devida seriedade por muitos.

Para melhor andamento das etapas de avaliação e validação dos produtos, foi realizada a contratação de profissionais autônomos para prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial (consultores) para análise e validação dos PMSB. No ano de 2014 já havia sido contratado quatro profissionais, por meio do Ato Convocatório nº 07/2014. No ano de 2015 foram contratados mais quatro profissionais, através dos Atos Convocatórios nº 02/2015 e nº 07/2015, que deram segmento com as atividades no ano de 2016.

Além disso, neste ano iniciou-se a elaboração de 09 PMSB sendo necessária a contratação de mais um profissional para o mesmo fim. O Ato Convocatório nº 13/2016 foi publicado em 2016, mas a abertura de propostas e o início do Contrato com a consultora foram realizados já em 2017. No que se refere aos Projetos de SAA, contratados para o município de Viçosa-MG, ainda não foram verificadas dificuldades em seu andamento, tendo em vista que o Contrato é recente e é o primeiro com esse objeto.



4. INCREMENTO DE ÁREAS LEGALMENTE PROTEGIDAS

4.1. Programa de Recomposição de APPS e Nascentes (P52)

4.1.1. Descrição

A bacia apresenta trechos em que há elevados índices de sólidos suspensos e áreas de intensa erosão do solo. Os efeitos da mata ciliar sobre a retenção de sólidos e manutenção de margens são conhecidos, e a instalação de uma unidade de demonstração favorece a multiplicação de iniciativas semelhantes. A utilização inadequada da bacia favorece a destruição de nascentes, o que eleva a importância dos eventos críticos de seca, com desabastecimento humano e animal nas áreas rurais e redução da vazão de base em toda a bacia.

Em função de questões legais e mesmo ambientais, a restauração de áreas degradadas hoje tem se concentrado principalmente no ambiente ciliar. Apesar das matas ciliares estarem protegidas, na legislação, há quase meio século não foram poupadas da desenfreada degradação das formações naturais. Com o cumprimento da exigência legal dos órgãos fiscalizadores nas últimas décadas, as cobranças judiciais obrigando a conservação e restauração das formações ciliares, passaram a ser cada vez mais frequentes e exigentes na qualidade das ações propostas. Há um consenso de que a questão da degradação das matas ciliares é um dos problemas mais comuns quando se pretende a recuperação da condição dos cursos d'água, tendo sido identificado um alto déficit de matas ciliares ao longo da bacia do rio Doce.

O programa de Recomposição de Nascentes e APPs (P52) tem como objetivo levantamento de áreas críticas e prioritárias para recomposição ou adensamento de matas ciliares e de topos de morro, além de caracterização e recuperação de nascentes e áreas degradadas de sub-bacias piloto contemplando as seguintes ações:

- Mapear e definir trechos críticos e sub-bacias piloto com baixa cobertura de vegetação ciliar e de topo de morro para a recuperação de APPs, nascentes e áreas degradadas;
- Visitas a campo para avaliação das condições e da proposta de recuperação;
- Monitoramento e avaliação dos resultados obtidos por um período mínimo de 5 anos.

Para o programa de Recomposição de Nascentes e APPs (P52) a hierarquização dos estudos, planos, projetos e ações prioritizados do PIRH/PARHs Doce, com espacialização por unidade de gestão de recursos hídricos, serão atendidos com os seguintes critérios:

- Áreas onde há intensa erosão do solo;



- Áreas cujas nascentes se caracterizam como manancial de abastecimento público;
- Áreas de cabeceiras de cursos d'água, no sentido da nascente para a foz;
- Áreas no entorno de unidades de conservação;
- Regiões com ocorrência de eventos críticos de seca com desabastecimento humano e animal nas áreas rurais e redução da vazão de base em toda a bacia;
- Áreas com inserção ou proximidade de arranjos institucionais favoráveis a efetivar as parcerias para desenvolvimento do programa;
- Visita a campo para avaliação das condições e análise da proposta de recuperação.

4.1.2. Contratações e Resultados

No exercício de 2016 não houveram contratações do CBH do Rio Piranga para o Programa de Recomposição de APPS e Nascentes - P52.

4.1.3. Plano de Aplicação Plurianual – PAP

Em dezembro de 2015 o CBH-Doce aprovou a Deliberação nº 48, que instituí o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, para o período de 2016 a 2020. O PAP é um instrumento básico e harmonizado de orientação dos estudos, planos, projetos e ações a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água e de outras fontes em toda a bacia hidrográfica do rio Doce.

Conforme as deliberações do CBH Doce nº 53, 54 e 56/2016, foram distribuídos os recursos da União nas nove unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais, para os programas hidro ambientais P12, P21, P22 e P52, para os programas de saneamento P41 e P42, e para o programa de fortalecimento dos comitês P61.2. Na Tabela 11 está a comparação entre o previsto no PAP 2016/2020 e o realizado pelo IBIO – AGB Doce alocados ao Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52).

Tabela 11 - Recursos repassados pela ANA alocado ao P52

Recursos Repassados pela ANA	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52)						
Investimento Previsto no PAP	3.805	3.805	3.805	3.799	3.183	18.398
Investimento Realizado	355	-	-	-	-	355



No ano de 2016, para o Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) o investimento realizado com o recurso da união foi de R\$ 354.809,28 (trezentos e cinquenta e quatro mil e oitocentos e nove reais e vinte e oito centavos). Com esse investimento foi realizado o pagamento de parte do Produto 2 do Contrato nº 34/2015, que corresponde a 300 CAR, 300 Documentações e projetos do Reflorestar aprovados e validados e 150 Contratos de Pagamento por Serviços Ambientais.

Na Tabela 12 está a comparação entre o previsto no PAP 2012/2015 e o realizado pelo IBIO – AGB Doce alocados ao Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) nas 6 unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), do estado de Minas Gerais, com os recursos provenientes da cobrança pelo uso da água arrecadada na área de abrangência das bacias hidrográficas dos afluentes mineiros do rio Doce.

Tabela 12 - Recursos repassados pela IGAM alocado ao P52

Recursos Repassados pela IGAM	2012	2013	2014	2015	2016	Total
	(mil R\$)					
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	1.000		1.000
Investimento Realizado	-	0	0	-	-	-
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	-	1	1.000	5.000		6.001
Investimento Realizado	-	0	0	-	-	-
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	-	1	-	932		933
Investimento Realizado	-	0	0	-	-	-
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	-	1	-	-		1
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	-	3	1.000	6.932		7.935
Total de Investimentos Realizados	-	-	-	-	-	-

De acordo com a Cláusula Quarta do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2011 que entre si celebram o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM e o Instituto BioAtlântica, ficou vedada a realização de novos contratos e a assunção de novos compromissos que não estavam previstos no PAP 2012/2015, sendo permitido apenas a realização de pagamentos decorrentes de contratos já firmados e que necessitem ser prorrogados para conclusão dos serviços vinculados ao plano de trabalho vigente e a manutenção das estruturas físicas e operacionais da Entidade Equiparada



e dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Afluentes Mineiros do Rio Doce. Também ficou definido neste aditivo que os contratos firmados pelo IBIO deveriam ter vigência até 31/12/2016.

Em função da situação do contrato de gestão IGAM/IBIO, que tornou inviável ao IBIO assumir novas contratações que ultrapassassem o exercício de 2016, não foram utilizados os recursos provenientes da cobrança pelo uso da água arrecadada na área de abrangência das bacias hidrográficas dos afluentes mineiros do rio Doce para as contratações do Programa de Recomposição de APPs e Nascentes - P52 no ano de 2016, uma vez que as atividades e ações previstas no Programa ultrapassariam o período de vigência do Contrato.

4.1.4. Principais Deficiências e Dificuldade

As principais dificuldades estão relacionadas a aplicação do Programa P52 estão relacionadas a falta de interesse dos produtores em participar do programa, dificuldades de mobilização, atrasos no sistema online do Reflorestar, dificuldades em conciliar as demandas de cada instituição envolvida na execução das atividades do programa, mudanças no órgão responsável pela emissão dos contratos.

Os comitês têm sido grandes aliados no processo de mobilização, já que possuem relacionamento estreito com os municípios e com os produtores. Porém, essa etapa ainda é fragilizada devido à falta de informações e interesse dos produtores. Em alguns municípios não houve adesão dos produtores em participar do programa como era esperada, foram realizadas algumas reuniões de mobilização nesses municípios, mas as metas estipuladas não foram alcançadas.

Outro agravante para o atraso das atividades está relacionado ao sistema online do Reflorestar. No mês de fevereiro de 2016 o sistema online do REFLORESTAR apresentou um problema relacionado à elaboração dos mapas dos projetos de adequação. O programa passou por algumas reformulações e, em função disso, a emissão dos contratos ficou paralisada por um determinado tempo, até a definição do órgão responsável pela emissão. Atualmente esse entrave já foi resolvido e a empresa está visitando às propriedades rurais a fim de colher as assinaturas dos proprietários.



5. IMPLEMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

5.1. Fortalecimento dos Comitês (P61.2)

5.1.1. Descrição

A lógica descentralizada do sistema de gerenciamento de recursos hídricos necessita de uma participação consciente, efetiva e representativa da população e das instituições nos comitês de bacia, o que não ocorre na maioria das vezes. O papel institucional dos comitês assume cada vez mais importância à medida que o sistema vai sendo consolidado e pelo aumento da exigência da observância das leis referentes. No entanto, se a participação da população e das instituições não for efetiva ou representativa, as decisões do sistema poderão não ser compreendidas ou aceitas pelos usuários, dificultando a consolidação do sistema.

O objetivo do programa é promover ações institucionais para ampliar a visibilidade e alcance dos Comitês de Bacia Hidrográfica que compõe da bacia do Rio Doce, além de viabilizar a realização de reuniões plenárias, de câmaras técnicas e eventos de interesse dos Comitês. O IBIO – AGB Doce, atuando como Secretaria Executiva dos Comitês da bacia, tem como papel a efetivação de tais objetivos. Entre 2012 e 2016 foram realizadas atividades, planejamento e contratações para atender aos objetivos do sistema. O objetivo é promover a divulgação, o fortalecimento e ampliação da visibilidade da ação dos Comitês de Bacia Hidrográfica, objetivando uma maior participação da sociedade e das instituições no sistema e uma melhor identificação do papel institucional dos Comitês, favorecendo o diálogo e as articulações institucionais.

5.1.2. Contratações e Resultados

Todas as contratações realizadas para atendimentos às demandas dos Comitês estão relacionadas a dois tipos de serviços específicos.

Um deles relacionados a serviços considerados transversais, que são aqueles que atendem a mais de um programa do PAP ao mesmo tempo, assim como às demandas administrativas do IBIO – AGB Doce. São contratos relacionados à aquisição de passagens aéreas, locação de veículos, serviços de motorista, realização de eventos, etc. Os serviços considerados transversais são apresentados no item 7 deste relatório.

Outro tipo de serviço contratado está relacionado ao fortalecimento da imagem dos Comitês com ações de divulgação e comunicação. Para o CBH-Piranga, no exercício de 2016, não houve demanda que gerasse contratação específica. Todas as contratações realizadas com este objetivo para os demais



comitês podem ser acompanhadas no Portal de Acompanhamento das Ações dos Comitês de Bacia do Rio Doce no endereço www.cbhdoce.org.br/portal.

5.1.3. Plano de Aplicação Plurianual – PAP

A execução das ações deste programa está diretamente relacionada ao plano de trabalho dos Comitês, elaborado com apoio do IBIO – AGB Doce e das demandas que surgem ao longo do ano. Desta forma, todo o recurso desembolsado em 2016 foi fruto das demandas geradas pelos Comitês, que estão relacionadas a viagens, promoção de eventos, realização de Reuniões Plenárias e Câmaras Técnicas, entre outras atividades ligadas à gestão de recursos hídricos, etc. Ações que estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento dos demais programas do PAP, tendo em vista que custeiam as reuniões em que os comitês deliberam sobre as ações que serão realizadas em prol da revitalização da Bacia.

Na Tabela 13 apresentamos a comparação entre os recursos previstos e realizados pelo IBIO – AGB Doce no PAP 2016/2020 com recursos repassados pela ANA.

Na Tabela 14 apresentamos a comparação entre o previsto e o realizado pelo IBIO – AGB Doce no PAP 2012/2015 com recursos estaduais. Os valores desembolsados em 2016 também estão incluídos nesta tabela. Como o IGAM não reconheceu o PAP 2016/2020 não colocamos valores para investimentos previsto no PAP para o ano de 2016.

Tabela 13 – Recursos Repassados pela ANA e alocados no Programa P1.2

Recursos Repassados pela ANA	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)					
Fortalecimento dos Comitês (P61.2)						
Investimento Previsto no PAP	1.305	1.135	1.200	1.200	1.200	6.040
Investimento Realizado	1.173	-	-	-	-	1.173

Tabela 14 – Recursos repassados pelo IGAM alocado ao P61.2

Recursos Repassados pela IGAM	2012	2013	2014	2015	2016	Total
	(mil R\$)					
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Piranga						
Investimento Previsto no PAP	-	-	100	100		200
Investimento Realizado	-	-	-	53	19	72
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	-	-	100	100		200



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 001/IGAM/2011

Investimento Realizado	-	-	-	45	1	46
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	-	-	50	50		100
Investimento Realizado	-	-	-	-	6	6
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	-	-	50	50		100
Investimento Realizado	-	-	-	-	16	16
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	-	-	50	50		100
Investimento Realizado	-	-	-	-	7	7
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	-	-	50	50		100
Investimento Realizado	-	-	-	-	10	10
Total de Investimentos Previstos	-	-	400	400		800
Total de Investimentos Realizados	-	-	-	98	58	156

5.1.4. Principais Deficiências e Dificuldades

Entendemos que a insuficiência dos recursos alocados para despesas administrativas (7,5% dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos) para custeio das sedes dos Comitês, assim como para arcar com despesas equipe de apoio e de escritório é a principal deficiência e limitação para implementar as ações de fortalecimento dos comitês. É sabido que os Comitês, em sua maioria, entendem que o processo de fortalecimento passa pela estruturação de uma sede para que seja mais fácil realizar algumas atividades de divulgação, mobilização e apoio às Reuniões Plenárias e de Câmaras Técnicas, assim como na realização de alguns eventos. Com a limitação financeira vivenciada pela Entidade Delegatária/Equiparada, não há possibilidade de realizarmos tais investimentos, o que compromete, em alguns casos, o fortalecimento dos Comitês.

Desta forma, as ações de fortalecimento têm como foco de investimento o custeio de despesas de viagem dos membros e convidados dos comitês, ações de comunicação e realização de Reuniões Plenárias, de Câmaras Técnicas e alguns eventos demandados pelos Comitês. Em 2016, sobretudo devido ao aporte adicional de recursos disponibilizado pela ANA, foi possível evoluir um pouco. A fim de otimizar o atendimento às demandas, foram contratados estagiários para dar apoio aos comitês *in loco*, com respaldo da equipe da secretaria executiva do comitê, que fica na sede da agência e também foi ampliada para garantir agilidade e eficiência no atendimento às demandas. Além disso, também foi possível iniciar a aquisição dos materiais necessários à estruturação das sedes. No entanto, esta estruturação está em fase inicial e depende do apoio de parcerias, sobretudo no que se refere ao espaço físico para o funcionamento da sede dos comitês.



Figura 8 – Reunião da Câmara Técnica de Programas e Projetos do CBH Piranga, realizada em Ponte Nova, fevereiro de 2016



Figura 9 – Reunião do CBH Piranga, realizada em Viçosa, mês de dezembro de 2016



6. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PIRH DOCE

6.1. Programa Comunicação do Programa de Ações (P71)

6.1.1. Descrição

O programa de comunicação tem por objetivo dar visibilidade às ações implementadas no âmbito do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (PIRH) e seus respectivos planos de ação (PARHs), sobretudo no que se refere aos programas hierarquizados no plano de aplicação plurianual dos recursos da cobrança pelo uso da água na bacia (PAP-Doce).

A execução eficiente do programa de comunicação cria um ambiente favorável, que permite a ampliação da visibilidade e o consequente fortalecimento institucional dos comitês e do IBIO – AGB Doce, reforçando a importância destes na sociedade e possibilitando a formação de importantes parcerias para uma gestão eficiente dos recursos hídricos.

6.1.2. Contratações e Resultados

Alguns dos contratos apresentados abaixo não foram custeados com recursos do Contrato de Gestão IGAM 001/2011, porém eles foram listados por completarem e contribuírem com as ações relacionadas ao Comitê em questão.

Contrato 06/2013

Contrato 06/2013	Programa	P71 /	Recursos	ANA / IGAM	
Alocação	Transversal / /				
Objeto	Contratação de empresa especializada para planejamento e elaboração de programa de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, criação e produção editorial de publicações para os Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e a Agência de Água da Bacia Hidrográfica do rio Doce.				
Valor	R\$ 1.110.857,57	Contratada		Prefácio Comunicação Ltda.	
Pago	R\$ 1.006.558,93	Data	25/03/2013	Prazo	28/03/2017
Saldo	R\$ 104.298,64	Gestor	Juliana	Aditivos	5

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce.



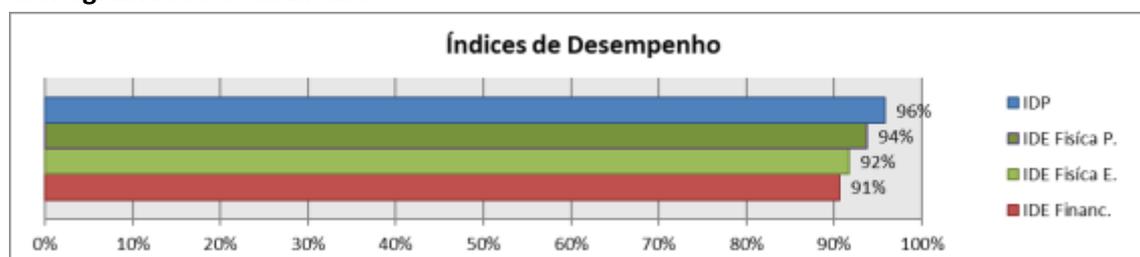
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	3 meses
Processo de Seleção	45 dias	3 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	48 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



A seguir são apresentados os principais resultados gerado a partir da contratação da empresa especializada em planejamento e elaboração de programa de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, criação e produção editorial de publicações para os Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e a Agência de Água da Bacia Hidrográfica do rio Doce.

Releases: Para divulgar as ações dos comitês, realizadas ao longo do ano, foram elaborados diversos releases, encaminhados aos conselheiros, imprensa, parceiros, órgãos gestores e postados nos sites dos CBHs e IBIO – AGB Doce. Segue abaixo link no site do CBH-Piranga para acesso aos principais releases produzidos ao longo do ano de 2016.

- <http://www.cbhpiranga.org.br/categoria/noticias>



Figura 10 - Trecho de release produzido pela equipe de comunicação e publicado no site do CBH-Piranga

Estruturação e manutenção de mailing list: A Prefácio reuniu e manteve os contatos de e-mail atualizados a fim de assegurar a disseminação da informação. Estão estruturados para envio de informações, conforme a demanda, os seguintes *mailings*.

- ✓ Membros dos comitês por comitê.
- ✓ Membros de Câmaras Técnicas por comitê.
- ✓ Comunidade – pessoas chave (uma lista por sub-bacia).
- ✓ Órgãos gestores.
- ✓ Prefeituras (uma lista por sub-bacia).
- ✓ Usuários (uma lista por sub-bacia).
- ✓ Escolas (uma lista por sub-bacia).
- ✓ Imprensa mineira.
- ✓ Imprensa capixaba.
- ✓ Imprensa regional (uma lista por sub-bacia).
- ✓ Imprensa Estadual e Nacional
- ✓ Outras listas de acordo com a necessidade e a estratégia.

Clipping: A fim de repercutir as aparições na imprensa são divulgados os clippings de todo o conteúdo publicado relacionado aos Comitês e ao IBIO – AGB Doce. Segue abaixo exemplo de clipping encaminhado para a lista de contatos que a empresa de comunicação mantém atualizada. Todo o material também está publicado no site do CBH-Doce e pode ser acessado no seguinte link: <http://www.cbhdoce.org.br/categoria/clippings/>



Figura 11 - Exemplo de clipping organizado pela Prefácio, relacionado a atividade do CBH-Piranga

Canais de Comunicação

Boletim Comuniquese: newsletter com informações a respeito do trabalho de comunicação executado para os Comitês e IBIO – AGB Doce. Abaixo segue exemplo de boletim “Comuniquese” elaborado e veiculado em 2016. O boletim é enviado mensalmente ao mailing atualizado.

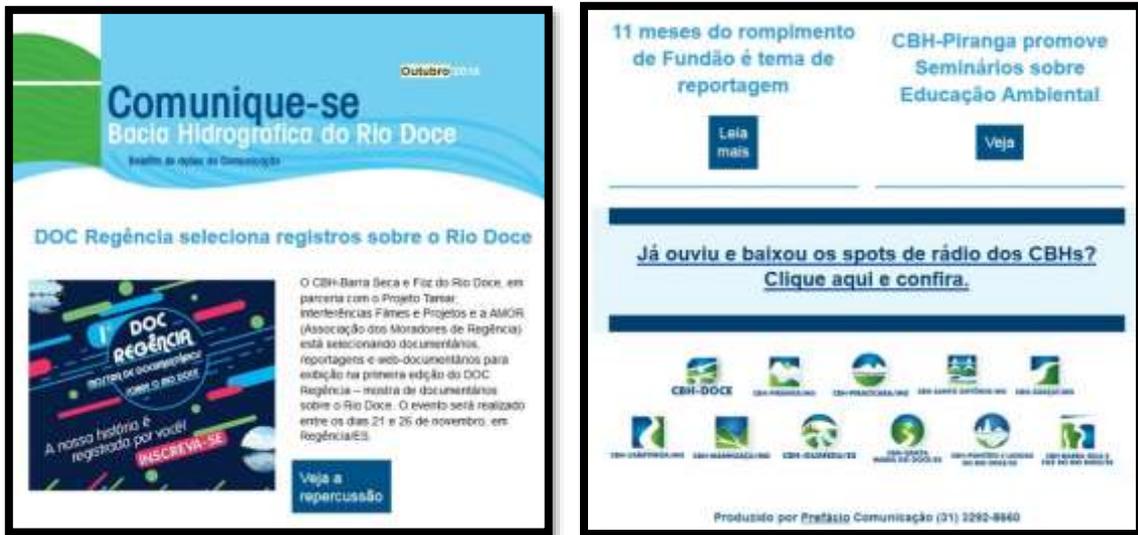


Figura 12 – Boletim Comunique-se – Outubro/2016

Fique Por Dentro: newsletter com ações dos Comitês e da agência, voltada para membros de todos os CBH's, parceiros, órgãos gestores e colaboradores do IBIO. O link contendo todos os boletins Fique Por Dentro está disponível no site do CBH-Doce: <http://www.cbhdoce.org.br/boletim-fique-por-dentro/>. Na figura abaixo está ilustrada parte do boletim Fique por Dentro, veiculado em novembro de 2016.



Figura 13 - Trecho do boletim Fique Por Dentro – abril/2016



IBIO-AGB Doce Informa: newsletter com informações acerca das ações do IBIO-AGB Doce, voltada para todos os comitês, órgãos gestores, parceiros e colaboradores do IBIO. Neste link <http://www.ibioagbdoce.org.br/ibio-agb-doce-informa/> estão disponíveis todas as edições publicadas em 2016. Na figura abaixo está exemplo de parte de um boletim IBIO-AGB Doce Informa produzido e divulgado no ano de 2016.



Figura 14 - Trecho do Boletim IBIO – AGB Doce Informa – Junho/2016

Sites: Em 2013 foram criados os sites para os nove Comitês afluentes. Já em 2014 foram reformulados os sites do CBH-Doce e IBIO-AGB Doce. Ao longo de 2016, as páginas virtuais foram atualizadas periodicamente conforme demanda, sendo inserido, além das notícias, todo o conteúdo legal exigido nos Contratos de Gestão e documentos diversos relacionados à gestão de recursos hídricos. Seguem abaixo os links de acesso aos sites:

- www.cbhdoce.org.br
- www.cbhpiranga.org.br
- www.cbhpiracicabamg.org.br
- www.cbhsantoantonio.org.br
- www.cbhsuacui.org.br
- www.cbhcaratinga.org.br
- www.cbhmanhuacu.org.br
- www.cbhguandu.org.br
- www.cbhsantamariadodoce.org.br
- www.cbhpontoeselagoas.org.br
- www.ibioagbdoce.org.br



Figura 15 – Página do CBH Piranga

Redes Sociais: Em 2016 já existiam as fanpages dos CBH's Piranga, Piracicaba, Santo Antônio, Suaçuí, Caratinga, Manhuaçu, Guandu, Santa Maria do Doce, Pontões e Lagoas e Doce. Em 2016 foi criada a página do CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce, novo comitê criado no âmbito da Bacia do Doce.

Fan page ou página de fãs é uma página específica dentro do Facebook direcionada para empresas, marcas ou produtos, associações, sindicatos, autônomos, ou seja, qualquer organização com ou sem fins lucrativos que desejem interagir com os seus respectivos públicos na rede social. As páginas são atualizadas periodicamente com informações referentes aos comitês e assuntos relacionados aos recursos hídricos e ao meio ambiente. Seguem abaixo os links de acesso às *fan pages*.

- CBH-Doce: <https://www.facebook.com/cbhdoce/?ref=ts&fref=ts>
- CBH-Piranga: <https://www.facebook.com/cbhpiranga/?fref=ts>
- CBH-Piracicaba: <https://www.facebook.com/cbhpiracicabamg/?fref=ts>
- CBH-Santo Antônio: <https://www.facebook.com/cbhsantoantonio/?fref=ts>
- CBH-Suaçuí: <https://www.facebook.com/cbhsuacui/?fref=ts>
- CBH-Caratinga: <https://www.facebook.com/CBH-Caratinga-680323438671587/?fref=ts>
- CBH-Manhuaçu: <https://www.facebook.com/cbhmanhuacu/?fref=ts>
- CBH-Guandu: <https://www.facebook.com/CBH-Guandu-687098081361213/?fref=ts>
- CBH-Santa Maria do Doce: <https://www.facebook.com/cbhsantamariadodoce/?fref=ts>
- CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce: <https://www.facebook.com/CBH-Pont%C3%B5es-e-Lagoas-do-Rio-Doce-812558378799999/?fref=ts>
- CBH-Barra Seca: <https://www.facebook.com/CBHBSFRD/?ref=ts&fref=ts>



Figura 16 - Fan page do CBH-Piranga

Criação de Templates: A fim de dinamizar e tornar mais atrativas as postagens, especialmente aquelas relacionadas a alguma data ou evento especial, foram desenvolvidos diversos *templates*. Também foram criadas peças para incentivo ao uso racional da água e para divulgar a história das cidades que integram a região. O material foi periodicamente publicado nos sites e nas *fan pages*, conforme figuras abaixo:



Figura 17 - Template criado pela Prefácio e publicado na página do CBH-Piranga com informações sobre a Bacia

Divulgação dos programas: A fim de divulgar os programas que estão sendo desenvolvidos pelo IBIO – AGB Doce, por meio dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água foram criadas artes especiais para publicação nos sites e nas redes sociais, além de envio de e-mail marketings. Seguem abaixo exemplos de peças criadas para transmitir informações sobre os programas:



Figura 18 - Arte sobre o Programa de Universalização do Saneamento (P41)

Artes para eventos:

Ao longo do ano, os Comitês demandaram a criação de diversas artes para peças relacionadas aos eventos realizados em 2016. Foram desenvolvidas artes para crachás, blocos, canetas, canecas, banners, certificados, entre outros. Todas as peças foram criadas levando em consideração a temática do evento e visando dar visibilidade à imagem dos CBHs. Seguem abaixo alguns exemplos de materiais produzidos pela Prefácio.

Arte e textos para materiais institucionais: Foram desenvolvidas artes e elaborados textos para materiais institucionais produzidos pelos comitês, tais como: banners institucionais, folders institucionais, folder sobre os programas que estão sendo implementados na bacia, entre outros.

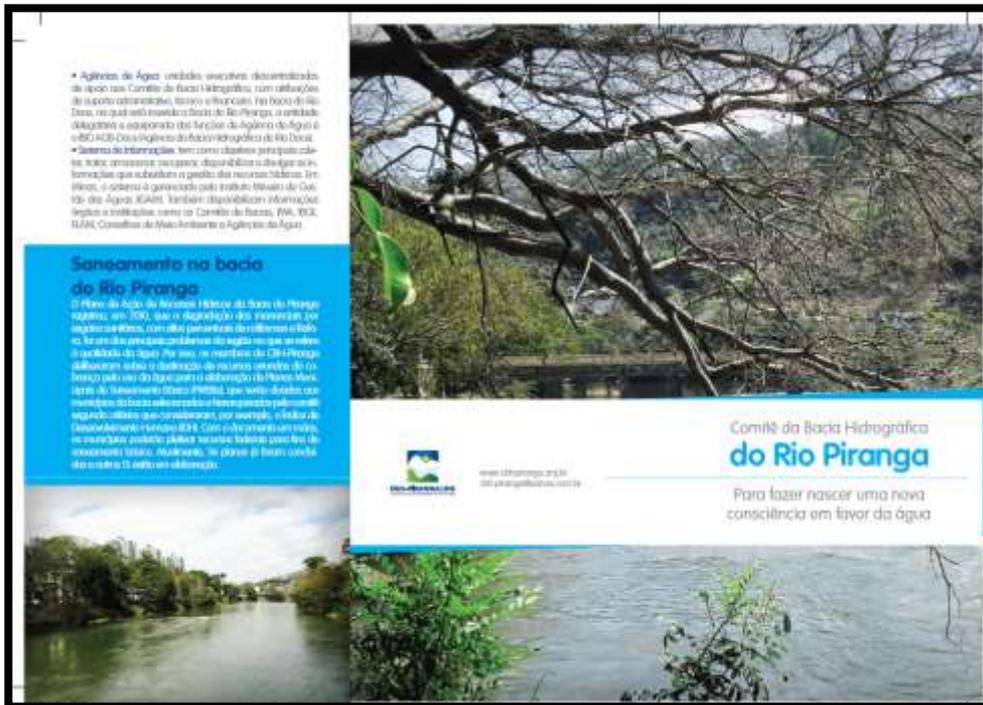


Figura 21 – Arte de Folder Institucional do CBH Piranga

Stand ENCOB: A Prefácio desenvolveu o layout da do stand do CBH-Doce durante o XVIII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), realizado no mês de julho de 2016, em Salvador/BA. O evento, que reuniu mais de 1.500 participantes de todo o país, sendo uma excelente oportunidade para divulgar a marca e as ações dos comitês em âmbito nacional. A Prefácio também elaborou as artes e textos dos banners que ficaram expostos no stand e os slides que foram exibidos durante o evento, contendo informações sobre os programas e ações dos CBHs.



Figura 22 - Slides e banner produzidos pela Prefácio para o Encob/2016

Arte para Agenda 2017: A empresa elaborou a arte da agenda diária para os comitês e o IBIO – AGB Doce para o ano de 2017. A agenda é unificada para os comitês e traz, a cada mês um pouco sobre cada um dos CBHs que integram a bacia. Este ano também foram incluídos depoimentos sobre os resultados referentes aos programas que estão sendo executados Frente e verso da agenda 2017 estão ilustrados na Figura 23 abaixo:



Figura 23 - Arte da Agenda 2017

Revista Rio Doce – 2ª Edição: Em 2016 foi lançada a segunda edição da revista rio Doce. A publicação, criada com o objetivo de discutir e divulgar os principais assuntos, projetos e programas de interesse na gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, teve como tema principal a situação da região após o rompimento da barragem de Fundão, no município de Mariana, que afetou toda a Bacia do Rio Doce.



Figura 24 - Capa da segunda edição da revista Rio Doce, lançada em 2016.

Assessoria de imprensa: A Prefácio também realizou o trabalho de assessoria de imprensa, através da elaboração de estratégias de divulgação das informações dos Comitês e do IBIO-AGB Doce junto à imprensa. O trabalho de assessoria de imprensa consiste em fazer a ponte entre os comitês e o IBIO-AGB Doce e a imprensa, por meio da divulgação de informações importantes e estratégicas e do relacionamento com os jornalistas, produtores e editores de rádio, televisão, jornais, revistas, sites e blogs. O objetivo é lançar mão da credibilidade que o jornalismo possui para formar a opinião do público. Os principais instrumentos são: sugestão de pauta, releases, contato com a imprensa, agendamento e acompanhamento de entrevistas e clipagem.

Coberturas de eventos e reuniões: A equipe da Prefácio esteve presente nos principais eventos e reuniões promovidas pelos CBHs. Foi feita a cobertura fotográfica e jornalística dos encontros e redigidos textos que foram encaminhados aos membros, imprensa, parceiros, colaboradores do IBIO e postados no site e nas fan pages. O conteúdo encontra-se publicado no site do CBH-Piranga e pode ser acessado no seguinte link: <http://www.cbhpiranga.org.br/categoria/noticias>

Campanha “O Doce não Morreu”: No dia 05 de novembro de 2015 aconteceu o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, pertencente à mineradora Samarco e localizada no município de Mariana/MG. Desde o incidente, a equipe de comunicação tem se mobilizado, sendo que existe no site do CBH-Doce um menu especial, em que são publicadas todas as informações relacionadas ao desastre: <http://www.cbhdoce.org.br/categoria/informacoesrompimentodasbarragens/>

No final do ano de 2015 foi lançada a campanha “O Doce não morreu”, cujo objetivo foi mostrar à comunidade a importância da preservação ambiental, sobretudo dos rios afluentes ao Doce para a revitalização da Bacia Hidrográfica. A logo da campanha, apresentada abaixo, foi amplamente utilizada em várias peças.



Figura 25 - Logo criada para campanha dos CBH's em prol do rio Doce.

Ações desenvolvidas com o recurso doado pelo América Futebol Clube: No final do ano de 2015 o América Futebol Clube, sensibilizado com a situação da Bacia do Rio Doce após o rompimento da barragem de Fundão, fez uma doação de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ao CBH-Doce. Conforme alinhado com o clube o dinheiro foi utilizado em ações de mobilização social, visando conscientizar a população sobre a importância da preservação e recuperação dos recursos hídricos. As ações foram coordenadas pela Prefácio, IBIO e CBH's, sendo desenvolvidos os seguintes materiais:

Tabela 15 – Investimento Recurso Dado / América Futebol Clube

CAMPANHA DE MOBILIZAÇÃO O "DOCE NÃO MORREU" - RECURSO: AMÉRICA FUTEBOL CLUBE		
PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR
Produção de Bonés	2.600 unidades	R\$ 11.850,80
Produção de Cartilhas	2.800 unidades	R\$ 5.244,00
Produção de Boletins Informativos	25.000 unidades	R\$ 9.500,00
Produção de Adesivos	10.000 unidades	R\$ 3.550,00
Produção de Documentário (Missão Mariana)	01 vídeo	R\$ 12.660,00
Impressão de Cartazes	150 unidades	R\$ 1.146,00
Jornalista para trabalhar na campanha (Maira)	03 meses de trabalho	R\$ 6.000,00
R\$		49.950,80

Dentre as ações desenvolvidas destaca-se a produção de um documentário, gravado durante a "Missão Mariana", expedição realizada pelos comitês ao distrito de Bento Rodrigues, em dezembro de 2015. O vídeo vem sendo divulgado pela internet e apresentado em eventos como, por exemplo, o ENCOB. O material está disponível no canal dos comitês no Youtube e pode ser acessado no seguinte link: https://www.youtube.com/watch?v=l1e2bUt_p-E

Abaixo, seguem imagens de alguns dos materiais produzidos para a campanha.



Figura 26 - Parte da arte do Boletim “O Doce não morreu”, produzido pela Prefácio



Figura 27 - Boné produzido para a campanha “O Doce não morreu”

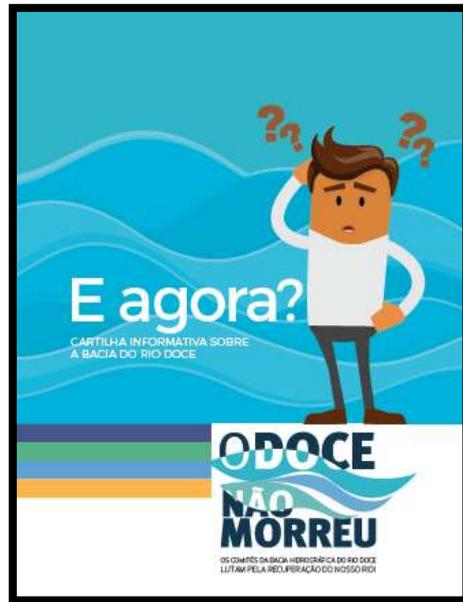


Figura 28 - Capa da cartilha “O Doce não morreu”

Campanha Comitês em Ação: No final de 2016 foi lançada a nova campanha dos comitês que será divulgada a partir de 2017. O mote da campanha é: “Comitês em Ação” e o slogan: “O desafio que nos move é a revitalização do Doce”. O objetivo é falar dos projetos, valorizar o trabalho dos comitês em prol do rio, mostrar os investimentos que estão sendo feitos. Segue abaixo a logo da campanha, que será aplicada em diversas peças ao longo do ano.



Figura 29 - Logo da campanha “Comitês em Ação”

Reformatação do site do CBH-Doce: A Prefácio está trabalhando na reformulação do site do CBH-Doce. O objetivo é deixar o site mais atrativo, organizado e responsivo, adequando-se a diversos tipos de tela, permitindo a visualizando em tabletes e celulares, por exemplo. A proposta é que o novo site seja lançado no primeiro trimestre de 2017.



Figura 30 - Simulação do novo site do CBH-Doce



Contrato nº 11/2014

Contrato 11/2014	Programa	P71 / Custeio	Recurso	ANA / IGAM		
Alocação	Transversal / /					
Objeto	Criação, implantação e suporte dos sites do IBIO AGB Doce e dos comitês da Bacia do Rio Doce, conforme as especificações técnicas contidas no Ato Convocatório nº 010/2014, que deu origem a presente contratação, da seguinte forma: a) Criação dos sites do IBIO AGB – DOCE e CBH – DOCE; b) Hospedagem dos sites IBIO AGB DOCE e COMITÊS; c) Implantação dos sites do IBIO – AGB DOCE e COMITÊS; d) Suporte dos sites IBIO AGB DOCE e COMITÊS.					
Valor	R\$ 55.081,89	Contratado	Prefácio Comunicação Ltda			
Pago	R\$ 43.886,61	Data	01/07/2014	Prazo	02/08/2017	
Saldo	R\$ 11.195,28	Gestor	Gustavo		Aditivo	2

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

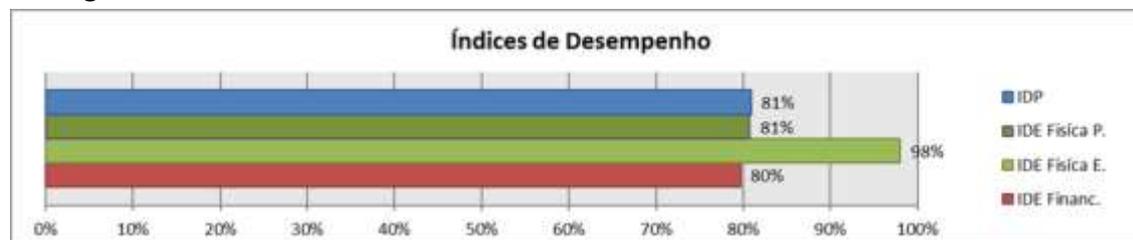
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	37 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.



Contrato nº 40/2015

Contrato 40/2015	Programa	P71 /	Recursos	ANA /
Alocação CBH Doce / /				
Objeto Criação Spots – pequenas chamadas institucionais sobre os Comitês de Bacia Hidrográfica, para veiculação nas rádios e também disponibilização online.				
Valor	R\$ 15.540,00	Contratada Aocubo Filmes Ltda – ME		
Pago	R\$ 10.360,00	Data	25/01/2015	Prazo 25/01/2017
Saldo	R\$ 5.180,00	Gestor	Juliana	Aditivos 0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

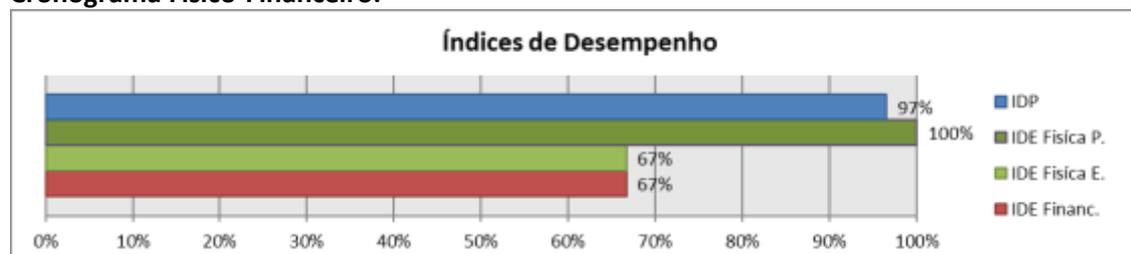
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	25 dias	25 dias
Processo de Seleção	Não se aplica	Não se aplica
Assinatura do Contrato	Imediato	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	24 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Informações sobre o contrato e produtos gerados: Os “spots” de rádio são pequenas chamadas institucionais sobre os Comitês de Bacia Hidrográfica, para veiculação nas rádios e também disponibilização online. Esta ferramenta tem como objetivo ampliar ao alcance das informações sobre os comitês, com o objetivo de atingir àqueles que não tem acesso à internet, o principal meio de

divulgação. Ao longo do ano foram gravadas 24 (vinte e quatro) chamadas, com temas variados relacionados ao funcionamento e às atividades desenvolvidas pelos comitês. A fim de ampliar o acesso às chamadas, foram feitas campanhas de divulgação nas redes sociais. Os spots estão disponíveis no site do CBH-Doce, no seguinte link: <http://www.cbhdoce.org.br/spots/>



Figura 31 - Arte de campanha veiculada na fan page do CBH-Piranga sobre os spots de rádio



Contrato nº 46/2015

Contrato 46/2015	Programa P71 / Custeio	Recursos ANA / ANA RA
Alocação CBH Doce / IBIO - AGB Doce /		
Objeto Contratação da prestação de serviços de confecção de 2.000 (duas mil) agendas personalizadas, para atender ao IBIO – AGB Doce e aos 11 Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce: CBH-DOCE, CBH-PIRANGA, CBH-PIRACICABA, CBH-SANTO ANTÔNIO, CBH-SUAÇUI, CBH-CARATINGA, CBH-MANHUAÇU, CBH-GUANDU, CBH-SANTA MARIA DO DOCE, CBH-PONTÕES E LAGOAS DO RIO DOCE E CBH-BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE, no âmbito do Programa de Comunicação Social (P71)		
Valor R\$ 39.540,00	Contratada Companhia Da Cor Studio Grafico Ltda	
Pago R\$ 39.540,00	Data 04/12/2015	Prazo 24/12/2015
Saldo R\$ 0,00	Gestor Juliana	Aditivos 0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	1 mês	14 dias úteis

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Informações sobre o contrato e produtos gerados: Este contrato refere-se à agenda diária de 2016, cuja contratação foi realizada em 2015. Este contrato consta nesse relatório, tendo em vista que o pagamento relativo à prestação do serviço foi feito no ano de 2016. A arte da agenda foi desenvolvida pela Prefácio Comunicação (contrato nº06/2013), sendo a empresa Companhia da Cor Estúdio Gráfico responsável pela impressão do material. A empresa cumpriu todas as determinações contratuais e entregou o material dentro do prazo estipulado. Segue abaixo foto da agenda referente ao ano de 2016.



Figura 32 - Agenda diária 2016



Contrato nº 12/2016

Contrato 12/2016	Programa	P71 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Doce / /				
Objeto	Prestação dos serviços de impressão gráfica de 8.000 (oito mil) unidades da Revista Rio Doce.				
Valor	R\$ 14.400,00	Contratado Companhia da Cor Studio Gráfico Ltda			
Pago	R\$ 14.400,00	Data	25/04/2016	Prazo	14/05/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	20 dias	15 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Informações sobre o contrato e produtos gerados: Conforme apresentado acima, junto às informações do Contrato nº 06/2013, a arte e a produção dos textos da Revista Rio Doce ficaram sob a responsabilidade Prefácio Comunicação. A Companhia da Cor Estúdio Gráfico foi responsável pelo processo de impressão, conforme as especificações apresentadas no contrato. A empresa cumpriu todas as determinações contratuais e entregou o material dentro do prazo. O material foi amplamente divulgado em toda a Bacia do Rio Doce.



Contrato nº 18/2016

Contrato 18/2016	Programa	P71 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Doce / /				
Objeto	O presente Contrato tem como objeto a locação e montagem de Estande no evento denominado XVIII ENCOB (Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas), que se realizará no Hotel Bahia Othon Palace localizado na Avenida Oceânica, 2294 – Ondina, em Salvador – BA, entre os dias 03 a 08 de julho, com as seguintes especificações:				
Valor	R\$ 10.000,00	Contratada	Executiva Promoções Ltda		
Pago	R\$ 10.000,00	Data	30/06/2016	Prazo	08/07/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	25 dias	25 dias
Processo de Seleção	Não se aplica	Não se aplica
Assinatura do Contrato	Imediato	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	03 a 08/07 de 2016	Finalizado

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Informações sobre o contrato e produtos gerados: O layout do stand e os materiais que ficaram expostos foram elaborados pela Prefácio. A empresa Executiva Promoções foi contratada para a montagem de toda a estrutura e a manutenção do stand durante o evento, assim como a desmontagem ao final do encontro. O stand foi uma excelente oportunidade para que os comitês apresentassem seu trabalho a pessoas de todo o país.



Figura 33 - Stand do CBH-Doce no ENCOB/2016



Contrato nº 34/2016

Contrato 34/2016	Programa	P71 / Custeio	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Doce / IBIO - AGB				
Objeto	Este Contrato tem por objeto a prestação do serviço de confecção/produção de 2.000 (duas mil) agendas personalizadas para o IBIO-AGB Doce e para os comitês que integram a Bacia Hidrográfica do Rio Doce, a ser realizado nos termos, condições e especificações dispostas na Cláusula Terceira.				
Valor	R\$ 33.000,00	Contratada	Gráfica Santo Antônio Ltda		
Pago	R\$ 33.000,00	Data	17/11/2016	Prazo	06/01/2017
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	13 dias úteis	13 dias úteis

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Informações sobre o contrato e produtos gerados: Conforme apresentado acima, junto às informações do Contrato nº06/2013, a arte e a produção dos textos da agenda ficaram sob a responsabilidade Prefácio Comunicação. A Gráfica Santo Antônio foi responsável pelo processo de impressão do material, conforme as especificações apresentadas no Ato Convocatório. A empresa cumpriu todas as determinações contratuais e entregou o material dentro do prazo estipulado, possibilitando que os comitês recebessem o material durante as últimas reuniões de 2016.



Contrato nº 39/2016

Contrato 39/2016	Programa	P71 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Doce / /				
Objeto	O presente Contrato tem por objeto a impressão de 96 (noventa e seis) adesivos personalizados para bolacha de DVD, observado o disposto na Cláusula Quarta.				
Valor	R\$ 259,20	Contratado	Fam Sign & Plásticos		
Pago	R\$ 259,20	Data	05/12/2016	Prazo	31/12/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Gabriela	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato de Dispensa	2 meses	7 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	1 mês	3 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Informações sobre o contrato e produtos gerados: Os adesivos foram feitos para identificar o município que será contemplado com as imagens. A arte foi produzida pela Prefácio Comunicação (contrato nº06/2013) e a empresa “Fam Sign e Plásticos” foi responsável pela impressão do material. Os DVDs serão entregues às prefeituras contempladas com o programa e as imagens ajudarão no controle das cheias. Além disso, será uma oportunidade de divulgar o Programa de Convivência com as Cheias, desenvolvido pelos CBHs.



Figura 34 - Arte do adesivo para DVD



Contrato nº 40/2016

Contrato 40/2016	Programa	P71 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Doce / /				
Objeto	O presente contrato tem por objeto a impressão de 26 (vinte e seis) imagens de satélite, observando o disposto na Cláusula Quarta.				
Valor	R\$ 949,78	Contratada	Print & Art Gráfica Digital Ltda-ME		
Pago	R\$ 949,78	Data	05/12/2016	Prazo	31/12/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Gabriela	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato de Dispensa	2 meses	7 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	1 mês	3 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Informações sobre o contrato e produtos gerados: As imagens, contratadas a partir do Programa de Convivência com as Cheias, foram impressas pela empresa “Print e Art Gráfica Digital” e serão entregues aos municípios beneficiados, auxiliando em ações relacionadas ao controle das cheias.



Contrato nº 42/2016

Contrato 42/2016	Programa	P71 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Doce / /				
Objeto	O presente Contrato tem por objeto a aquisição de 66 capas para DVD e 12 pen drives, observado o disposto na Cláusula Quarta.				
Valor	R\$ 1.386,20	Contratado	Global Mídia Digital Ltda		
Pago	R\$ 1.386,20	Data	07/12/2016	Prazo	31/12/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Gabriela	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato de Dispensa	2 meses	7 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	1 mês	Imediata

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Informações sobre o contrato e produtos gerados: As capas de DVD e pen drives foram feitas para identificar o município que será contemplado com as imagens de satélite. A arte foi produzida pela Prefácio Comunicação (contrato nº 06/2013). Os DVDs serão entregues às prefeituras contempladas com o programa e as imagens ajudarão no controle das cheias. Além disso, será uma oportunidade de divulgar o Programa de Convivência com as Cheias, desenvolvido pelos CBH's.

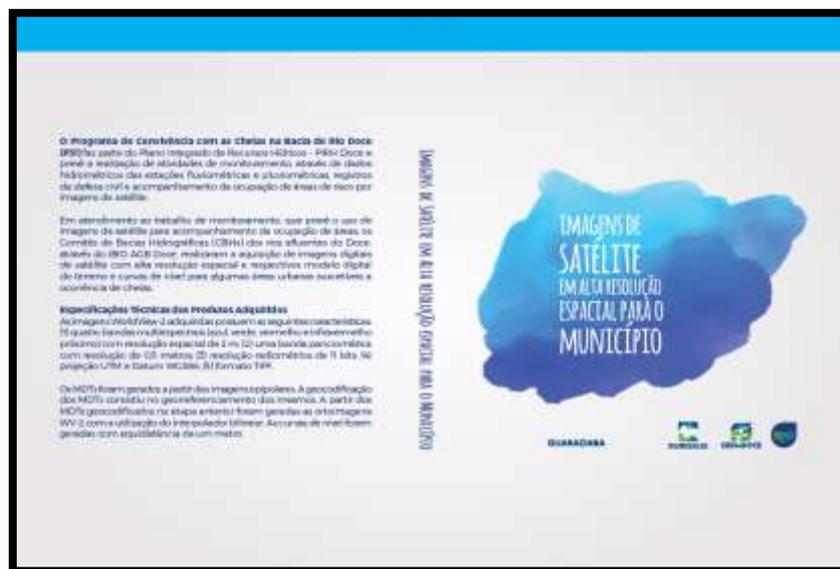


Figura 35 - Modelo de capa da DVD elaborada para o município de Guaraciaba, que pertence à Bacia do Piranga



Contrato nº 43/2016

Contrato 43/2016	Programa	P71 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Doce / /				
Objeto	O presente Contrato tem por objeto a aquisição de 100 DVD's, observado o disposto na Cláusula Quarta.				
Valor	R\$ 80,00	Contratado	Teixeira e Chaves Ltda		
Pago	R\$ 80,00	Data	07/12/2016	Prazo	31/12/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Gabriela	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato de Dispensa	2 meses	7 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	1 mês	Imediata

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

6.1.3. Plano de Aplicação Plurianual – PAP

A maior parte do recurso alocado no Programa de Comunicação (P71) foi utilizada para o pagamento da empresa contratada para assessoria e consultoria de comunicação, a Prefácio Comunicação, e para as viagens de seus funcionários no que se refere às coberturas das reuniões dos comitês e eventos realizados pelos comitês.



O início do contrato de comunicação foi marcado pela produção do diagnóstico e elaboração do planejamento, visando dar mais visibilidade aos comitês e estruturar os canais de comunicação. Em 2016 foi possível realizar um trabalho mais especializado focando, por exemplo, no aprimoramento dos sites e redes sociais, ferramentas essenciais para dar visibilidade às ações do comitê. Além disso, houve crescente demanda para a produção de materiais institucionais, elaborados com o objetivo de fortalecer a identidade dos comitês.

Também foram realizadas ações visando o estreitamento da relação com a imprensa, sendo que, na região, o comitê já está consolidado como fonte de informações sobre assuntos relacionados à gestão de recursos hídricos na Bacia do Rio Doce. A Tabela 16 apresenta os valores alocados com o Programa P71 no PAP 2016/2010. Conforme dito anteriormente, como o IGAM não reconheceu o PAP 2016/2010 para os recursos estaduais apresentamos o PAP 2012/2015, os desembolsos ocorridos serão descritos na coluna 2016, Tabela 17.

Tabela 16 – Recursos Repassados pela ANA e alocado no Programa P71

Recursos Repassados pela ANA	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)					
Programa de Comunicação Social (P71)						
Investimento Previsto no PAP	500	500	500	500	500	2.500
Investimento Realizado	508	-	-	-	-	508

Tabela 17 – Recursos repassados pelo IGAM alocado ao P71

Recursos Repassados pela IGAM	2012	2013	2014	2015	2016	Total
	(mil R\$)					
Programa Comunicação do Programa de Ações (P71) - CBH Piranga						
Investimento Previsto no PAP	-	4,00	-	-	-	4,00
Investimento Realizado	-	4,00	3,00	-	-	7,00
Programa Comunicação do Programa de Ações (P71) - CBH Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	-	3,00	-	-	-	3,00
Investimento Realizado	-	3,00	17,00	-	-	20,00
Programa Comunicação do Programa de Ações (P71) - CBH Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	-	3,00	-	-	-	3,00
Investimento Realizado	-	3,00	3,00	-	-	6,00
Programa Comunicação do Programa de Ações (P71) - CBH Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	-	3,50	-	-	-	3,50
Investimento Realizado	-	3,50	3,00	-	-	6,50
Programa Comunicação do Programa de Ações (P71) - CBH Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	-	3,00	-	-	-	3,00



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 001/IGAM/2011

Investimento Realizado	-	3,00	-	-	-	3,00
Programa Comunicação do Programa de Ações (P71) - CBH Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	-	3,00	-	-	-	3,00
Investimento Realizado	-	3,00	3,00	-	-	6,00
Total de Investimentos Previstos	-	20,00	-	-	-	20,00
Total de Investimentos Realizados	-	20,00	29,00	-	-	49,00

6.1.4. Principais Deficiências e Dificuldades

Tornar os Comitês de Bacias Hidrográficas conhecidos pela sociedade em geral é um dos principais desafios dentro do Programa de Comunicação. Por se tratar de um modelo recente, grande parte da população desconhece o papel destes órgãos na gestão de recursos hídricos. A empresa contratada para realizar as atividades de comunicação na bacia juntamente com o BIO – AGB Doce têm traçado estratégias para ampliar a visibilidade dos comitês e suas ações através do estreitamento da relação com a imprensa, elaboração e distribuição de materiais institucionais, inserção dos mesmos nas redes sociais, reformulação dos sites, entre outras ações. Outra dificuldade encontrada é encontrar empresas especializadas a desenvolver certos tipos de serviço ou de fornecer determinados tipos de produto, o que dificulta o andamento dos atos de dispensa ou atos convocatórios, atrasando a produção dos materiais.



7. AÇÃO TRANSVERSAL

Ações transversais são fundamentalmente contratações realizadas que têm como objetivo auxiliar a execução de mais de um programa do PAP ao mesmo tempo, bem como auxiliar o IBIO – AGB Doce nas suas atividades administrativas.

Trata-se de serviços que dão suporte à execução dos destes programas como locação de veículos com e sem serviços de motorista; empresas especializadas na emissão de passagens aéreas e todos os serviços envolvidos na troca, devolução de passagens, etc.; e empresas especializadas na realização de eventos com locação de espaços físicos, moderadores, equipamentos, fornecimento de refeições e material de apoio aos eventos realizados na bacia.

Por não tratar de um programa específico, a cada serviço demandado de uma destas contratações, as despesas devidas são alocadas a um programa específico ou ao custeio administrativo do IBIO – AGB Doce. Por exemplo, todo veículo locado com demanda de viagem da equipe contratada para cuidar da comunicação dos Comitês e dos programas executados, são alocados como despesas do programa P71 e assim por diante.

7.1. Locação de Veículos (com e sem motorista)

7.1.1. Descrição

Considerando a dimensão da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, os 228 municípios em sua extensão e os 11 (onze) Comitês de Bacia Hidrográfica atendidos pelo IBIO – AGB Doce, sendo um Comitê Federal, seis Comitês Estaduais em Minas Gerais e quatro Comitês Estaduais no Espírito Santo.

Considerando a necessidade expressa pelos membros destes Comitês em realizar deslocamentos para participar de reuniões, eventos, plenárias, reuniões de câmaras técnicas, etc. e a necessidade do IBIO – AGB Doce de deslocamentos semelhantes e para acompanhar a execução dos diversos contratos realizados, optamos por realizar a contratação de empresa especializada em locação de veículos pequenos e vans, assim como serviços de motorista quando necessário.



7.1.2. Contratações e Resultados

Contrato nº 14/2013

Contrato 14/2013	Programa	Transversal /	Recursos	ANA / IGAM	
Alocação	Transversal / /				
Objeto	Contratação de Contratado especializada na prestação de serviços de locação de veículos, destinados ao Instituto BioAtlântica, bem como à equipe e convidados do IBIO - AGB doce, membros e convidados dos Comitês com atuação na bacia do rio Doce e prestadores de serviço.				
Valor	R\$ 973.098,89	Contratado	Locavip Locadora de Veículos		
Pago	R\$ 973.098,89	Data	19/08/2013	Prazo	31/05/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	5

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Ação Transversal

Subprograma: Ação Transversal

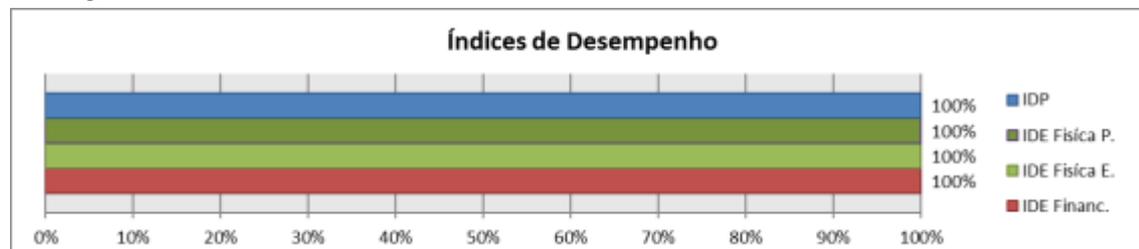
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: Ação Transversal

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	33 meses	Finalizado

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não foram identificados atrasos.



Contrato nº 01 Emergencial/2016

Contrato 01(Emergêncial)/2016	Programa Transversal /	Recursos ANA / ANA RA
Alocação Transversal / /		
Objeto Este Contrato tem por objeto a prestação de serviços de locação de veículos, com ou sem motorista, destinados ao IBIO - AGB Doce, bem como à equipe e convidados do IBIO - AGB Doce, membros e convidados dos Comitês de Bacia Hidrográfica com atuação na bacia do Rio Doce e prestadores de serviço.		
Valor R\$ 90.645,47	Contratada Locavip Locadora de Veículos Ltda	
Pago R\$ 90.645,47	Data 25/05/2016	Prazo 29/07/2016
Saldo R\$ 0,00	Gestor Juliana	Aditivos 1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Ação Transversal

Subprograma: Ação Transversal

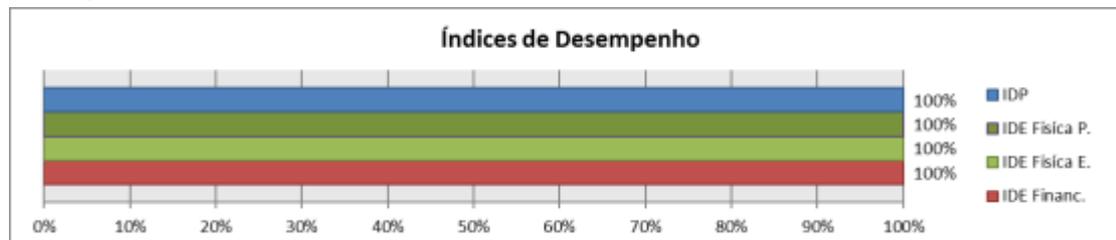
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: Ação Transversal

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	2 meses	Finalizado

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não foram identificados atrasos.



Contrato nº 24/2016

Contrato 24/2016	Programa	Transversal /	Recursos	ANA / IGAM	
Alocação	Transversal / /				
Objeto	Este contrato tem por objeto a prestação de serviços de LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, destinados ao Instituto BioAtlântica (IBIO - AGB Doce), entidade delegatária e equiparada de funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, bem como à sua equipe e convidados, membros e convidados dos Comitês com atuação na bacia do Rio Doce e prestadores de serviço				
Valor	R\$ 1.258.512,46	Contratada	Locadora de veículos Locavip Ltda		
Pago	R\$ 151.158,93	Data	01/08/2016	Prazo	01/08/2017
Saldo	R\$ 1.107.353,53	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Ação Transversal

Subprograma: Ação Transversal

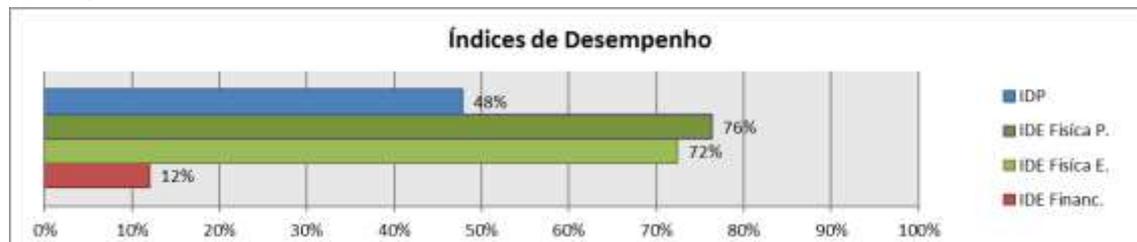
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: Ação Transversal

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não foram identificados atrasos.

Os contratos celebrados com a empresa Locavip Locadora de Veículos têm por objeto a prestação de serviços de LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, destinados ao Instituto BioAtlântica (IBIO - AGB Doce), entidade delegatária e equiparada de funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, bem como



à sua equipe e convidados, membros e convidados dos Comitês com atuação na bacia do Rio Doce e prestadores de serviço

Considerando a dimensão da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, os 228 municípios em sua extensão e os 10 (dez) Comitês de Bacia Hidrográfica atendidos pelo IBIO – AGB Doce, sendo um Comitê Federal, seis Comitês Estaduais em Minas Gerais e quatro Comitês Estaduais no Espírito Santo. Considerando a necessidade expressa pelos membros destes Comitês em realizar deslocamentos para participar de reuniões, eventos, plenárias, reuniões de câmaras técnicas, etc. e a necessidade do IBIO – AGB Doce de deslocamentos semelhantes e para acompanhar a execução dos diversos contratos realizados, optamos por realizar a contratação de empresa especializada em locação de veículos pequenos e vans, assim como serviços de motorista quando necessário.

O primeiro contrato com a Locavip foi assinado em 2013, abrangendo os seguintes serviços:

- Veículo popular
- Veículo executivo
- Veículo mensal
- Van
- Motorista

No entanto, a partir de 2015, houve um aumento intenso da demanda de viagens, sobretudo após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, que impactou diretamente o trabalho dos Comitês da Bacia do Rio Doce. Diante desse cenário, houve necessidade de ampliar emergencialmente o número de locações. Foi celebrado um contrato emergencial e, paralelamente, foi elaborado um novo termo de referência para a realização de uma nova licitação, em que foram alterados os quantitativos, a fim de atender à nova realidade. Além disso, foram inseridas novas modalidades de veículo, conforme descrito abaixo:

- Veículo popular
- Veículo executivo
- Veículo intermediário
- Caminhonete
- Veículo mensal
- Van
- Motorista

7.1.3. Principais Deficiências e Dificuldades

As dificuldades ligadas à locação de veículos começam desde a contratação da empresa para a prestação do serviço até o atendimento das demandas dos CBHs. Tendo em vista a extensão territorial da bacia e o número elevado de veículos que precisam estar à disposição, foi difícil conseguir empresas interessadas em participar do certame. Após a contratação, há a dificuldade de gerenciamento do



contrato, pois há grande volume de demanda e, muitas vezes, devido à urgência de realizar as atividades, os pedidos são recebidos com pouca antecedência. Soma-se isso à dificuldade de sublocação de veículos nas cidades de pequeno porte, o que torna a logística de atendimento ainda mais complexa.

7.2. Emissão de Passagens Aéreas

7.2.1. Descrição

Tendo em vista a constantes necessidade de deslocamentos dos membros e convidados dos comitês e do IBIO – AGB Doce na participação de eventos, plenárias e acompanhamento de projetos, sendo em alguns casos, deslocamentos feitos em voos aéreos por envolver grandes distâncias, torna-se necessária a contratação de empresa especializada para este serviço. O objetivo desta ação é a contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de reserva, emissão, marcação, remarcação, revalidação, cancelamento e fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais, em voos regulares e não regulares, destinados à equipe e convidados do IBIO - AGB doce, membros e convidados dos comitês com atuação na bacia do rio Doce e prestadores de serviço.

7.2.2. Contratações e Resultados

Contrato nº 32/2012

Contrato 32/2012	Programa	Transversal /	Recursos	ANA / ANA RA
Alocação	Transversal / /			
Objeto	Contratação de Contratado especializada para a prestação dos serviços de reserva, emissão, marcação, remarcação, revalidação, cancelamento e fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais, em voos regulares e não regulares, destinados à equipe e convidados do IBIO - AGB Doce, membros e convidados dos Comitês com atuação na bacia do rio Doce e prestadores de serviços.			
Valor	R\$ 1.159.018,26	Contratado	Leste Turismo Ltda	
Pago	R\$ 1.159.018,25	Data	15/10/2012	Prazo 23/08/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Laura	Aditivos 6

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Ação Transversal

Subprograma: Ação Transversal

Modalidade de Aplicação: Indireta

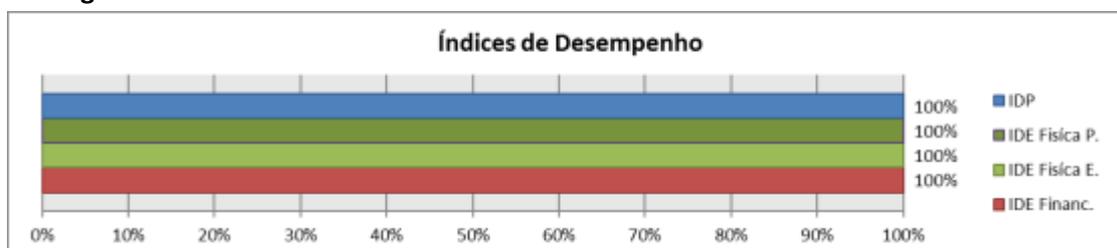


Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: Ação Transversal

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	46 meses	Finalizado

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não foram identificados atrasos.



Contrato nº 25/2016

Contrato 25/2016	Programa	Transversal /	Recursos	ANA / IGAM	
Alocação	Transversal / /				
Objeto	Este Contrato tem por objeto a prestação dos serviços de aquisição e remarcação de passagens aéreas nacionais e internacionais, em voos regulares e não regulares, por meio de atendimento presencial ou por atendimento remoto (e-mail, sistema e telefone), destinados à equipe e convidados do IBIO – AGB Doce, membros e convidados dos comitês com atuação na bacia do Rio Doce.				
Valor	R\$ 620.203,49	Contratado	Leste Turismo Ltda		
Pago	R\$ 64.376,64	Data	24/08/2016	Prazo	24/08/2017
Saldo	R\$ 555.826,85	Gestor	Juliana	Aditivo	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Ação Transversal

Subprograma: Ação Transversal

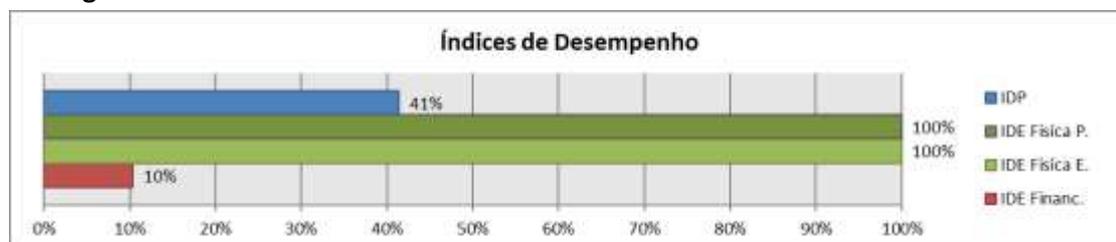
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: Ação Transversal

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não foram identificados atrasos.

O contrato com a empresa Leste Turismo tem como objetivo a aquisição e remarcação de passagens aéreas nacionais e internacionais, em voos regulares e não regulares, por meio de atendimento presencial ou por atendimento remoto (e-mail, sistema e telefone), destinados à equipe e convidados



do IBIO – AGB Doce, membros e convidados dos comitês com atuação na bacia do Rio Doce e prestadores de serviço.

O primeiro contrato com a empresa foi firmado em 2012. Em 2016, tendo em vista a necessidade de aprimoramentos e ajustes nos quantitativos, foi realizado um novo ato convocatório, novamente vencido pela empresa Leste Turismo. As passagens possibilitam o deslocamento dos membros de comitê, convidados e funcionários do IBIO – AGB Doce para eventos importantes, realizados em cidades mais distantes, como, por exemplo: Encob (Salvador), Reuniões do Comitê Interfederativo (Fundação Renova), atividades na sede do IBIO Institucional (Rio de Janeiro), reuniões com a ANA (Brasília), IGAM (Belo Horizonte), entre outras.

7.2.3. Principais Deficiências e Dificuldades

Dentre as dificuldades encontradas na gestão deste contrato, a maior dificuldade relação às passagens aéreas, está relacionado à disponibilidade de voos, tendo em vista que muitas das cidades não possuem aeroporto e, aquelas que possuem, não dispõem de muitos horários. Por isso se torna complexo compatibilizar a compra de passagens e os horários das reuniões. Outro problema, que dificulta o atendimento, são as reuniões agendadas com pouco prazo, que demandam aquisições de passagem imediatas.

7.3. Organização e Execução de Eventos

7.3.1. Descrição

Esta ação está relacionada a contratação de empresa especializada na execução de organização de eventos demandados pelos comitês, assim como apoiar na realização de plenárias, reuniões de câmaras técnicas ou qualquer outra demanda que surgir como na divulgação de um programa do PAP. Os serviços incluem:

- Locação de espaço para realização de eventos com capacidade para 200 e para 50 pessoas;
- Profissionais para fazer a moderação e relatoria do evento;
- Recepcionistas para eventos; Operador de som, que ficará responsável também pela gravação do evento em meio digital;
- Operador de equipamento de informática, que ficará responsável pela operação do equipamento audiovisual;
- Sistema de sonorização e gravação;



- Equipamento do tipo Datashow com resolução mínima de 1.500 lúmenes e microcomputador;
- Microcomputador a ser locado em eventos quando necessário;
- Serviços de gravação dos registros digitais (gravações) oriundas das discussões feitas durante o evento;
- Serviços de relatório consubstanciado feito pelo moderador;
- Diárias de stands compostos de tenda tipo Gazebo;
- Serviços de hospedagens para convidados dos comitês em eventos realizados;
- Serviços de alimentação, lanche ou almoço em eventos ou reuniões plenários e câmaras técnicas;
- Serviços gráficos relacionados à realização dos eventos como confecção de crachás, canetas, blocos de anotações, bolsas ecológicas, pastas, certificados de participação, folders, cartazes e banners.

7.3.2. Contratações e Resultados

Contrato nº 19/2013

Contrato 19/2013	Programa Transversal /	Recursos ANA / IGAM
Alocação Transversal / /		
Objeto Eventual aquisição de serviços necessários à organização e execução de eventos dos comitês com atuação na bacia hidrográfica do rio Doce e do IBIO - AGB Doce.		
Valor R\$ 12.861.583,26	Contratado Completa Consultoria Política Ltda.	
Pago R\$ 1.358.078,57	Data 02/09/2013	Prazo 05/09/2017
Saldo R\$ 11.503.504,69	Gestor Juliana	Aditivos 4

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Ação Transversal

Subprograma: Ação Transversal

Modalidade de Aplicação: Indireta

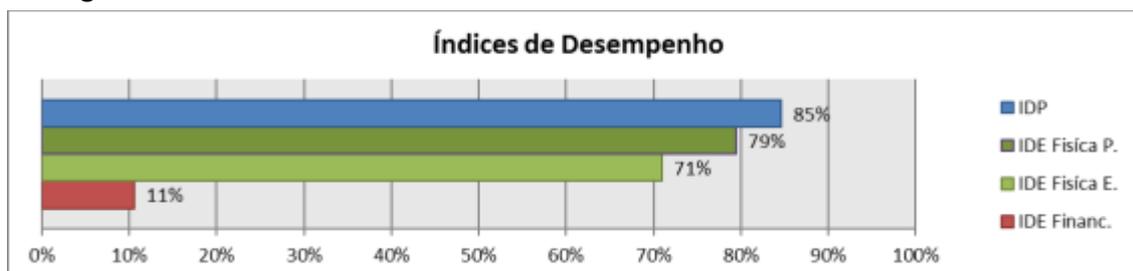
Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: Ação Transversal



Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	48 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



O contrato com a Completa tem por objeto a eventual aquisição de serviços necessários à organização e execução de eventos dos comitês com atuação na bacia hidrográfica do rio Doce e do IBIO - AGB Doce. O termo de referência é bastante amplo e foi feito a fim de contemplar quatro eixos principais:

- ITEM 1: Fornecimento de estrutura organizacional e de apoio;
- ITEM 2: Fornecimento de Hospedagem;
- ITEM 3: Fornecimento de alimentação;
- ITEM 4: Fornecimento de serviços gráficos.

Os serviços são solicitados de acordo com as demandas apresentadas pelos comitês, em atendimento aos planos de trabalho anuais, cujo objetivo é deliberar assuntos pertinentes à execução dos programas do PAP. Após a prestação do serviço, o comitê atesta se o mesmo foi realizado de acordo as especificações do contrato e a equipe da secretaria executiva de apoio aos comitês providencia os documentos para o pagamento. Seguem abaixo exemplos e fotos de eventos realizados com o apoio da Completa.

V Encontro de Integração: Este evento é realizado anualmente e reúne todos os comitês que integram a Bacia do Rio Doce. Para a realização do encontro, a empresa de eventos é acionada e presta serviços como: fornecimento de lanche e almoço; locação de espaço físico; locação de computador e data show; disponibilização de sistema de sonorização e operador de som; impressão de banners, fornecimento de galões de água e café, entre outros serviços.



Figura 36 - Mesa de abertura do V Encontro de integração, realizado em outubro de 2016.

Seminários De Educação Ambiental Do CBH-Piranga: No segundo semestre, o CBH-Piranga desenvolveu seminários de educação ambiental em diferentes regiões da Bacia. Para o evento foi contratado serviço de moderador e também de relatoria, fornecido pela Completa. O apoio do moderador e as informações contidas no relatório serão essenciais para a implantação do Programa de Educação Ambiental na Bacia.



Figura 37 - Moderadora dando suporte a atividade do CBH-Piranga

Encontro Nacional de Comitês: Durante o Encontro Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica, realizado anualmente, a Completa fica responsável pela impressão de materiais institucionais que são expostos no stand dos comitês: banners, folders e cartazes. Esses materiais são importantes para impulsionar a visibilidade dos CBHs da Bacia do Doce durante o evento.



Figura 38 - Banner sobre o CBH- Doce e sobre o P22 impressos pela Completa e expostos no ENCOB.

Reuniões Plenárias: Ao longo do ano são realizadas diversas reuniões plenárias e o suporte da empresa de eventos também é importante. As principais demandas são a infraestrutura para a realização dos encontros (computador, datashow, som) e o lanche, servido aos participantes.



Figura 39 - Lanche servido durante reunião do CBH-Piranga.

7.3.3. Principais Deficiências e Dificuldades

A proposta de uma única empresa de eventos para atendimento a toda a bacia apresenta vantagens e desvantagens. A existência de um contrato único facilita o gerenciamento do IBIO, porém dificulta a prestação do serviço nas cidades mais distantes de Governador Valadares, tendo em vista a extensão territorial da bacia do rio Doce.



Além disso, o contrato contempla uma ampla variedade de serviços. A fim de otimizar a prestação do serviço está sendo avaliada a possibilidade de realizar novos atos convocatórios, distribuindo o gerenciamento de eventos em quatro tipos: infraestrutura, alimentação, brindes e serviço gráfico. Desta forma, será possível abranger mais serviços e buscar empresas especializadas, melhorando a qualidade do atendimento prestado.